VAI FALTAR MANTEIGA NO MERCADO

Prevista para êste ano uma crise de fornecimento (Texto na página 4)

Nova tabela para o preço do pão

APROVADA, ONTEM, NA REUNIÃO DA COFAP (Texto na página 4)

A POLÍCIA SUSPEITA DO ADVOGADO NO CRIME DO BANCÁRIO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 90

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

Em confronto as impressões digitais do causídico -- Uma ficha datiloscópica com 8 pontos caraterísticos do matador de Afrânio

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



O advogado Heitor de Andrade, suspeito pela Polícia e cujas impressões digitais estão sendo confrontadas

«A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL É DAS MAIS AVANÇADAS DO MUNDO»



O Presidente da República na ocasião em que cumprimentava Paul Ramadier, Presidente do Conselho de Administração da O.I.T.

Palavras de Getúlio na V Conferência dos Estados da América

(TEXTO NA PÁGINA 2)

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIOES DA F. A. B.

MORREU NO DESASTRE O TENENTE HÉLIO GRECO DE OLIVEIRA

(TEXTO NA PAGINA 7)

Sumariados os assassinos de Antônio Tomaz

Inocentam Goulart e acusam dois policiais

50 Cts.
O EXEMPLAR

Bom dia

SR. HEITOR BELTRÃO

Ontem foi a vez do seu xará Heitor de Andrade, que meteu o nariz onde não foi chamado. Hoje é a vez de V. S., e é com grande prazer que lhe dirijo êste cumprimento.

Aliás, devo confessar que sou um grande admirador, não pròpriamente de sua leonina figura, mas da sua cabeleira inimiga

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

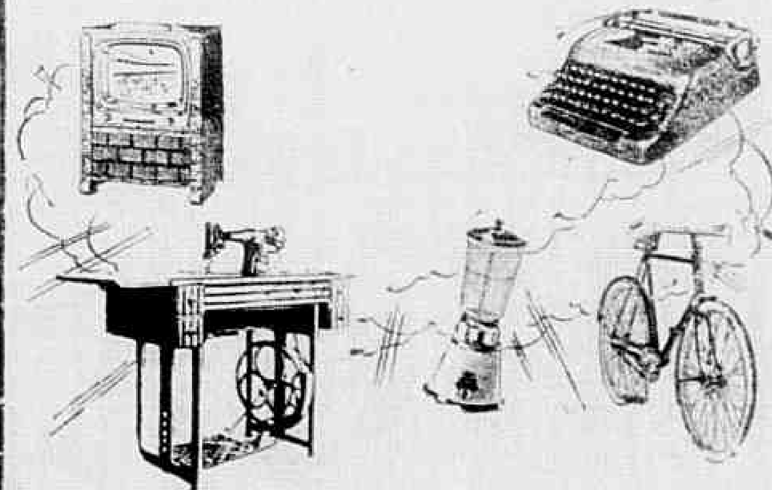


Um aspecto do interrogatório dos criminosos

(TEXTO NA PAGINA 6)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

CÂMARA FEDERAL

Dividas dos Pecuaristas — O Território de Fernando de Noronha — A emenda divorcista

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara, foram lidas três mensagens do sr. Presidente da República submetendo à consideração do Congresso Nacional: a 1a — projeto de lei dispondo sôbre nova forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino; a 2a — dispondo sôbre a abertura de credito para pagamento de contribuição do Brasil à Conferencia Internacional de Materiais; a 3a — pedindo retificação, sem aumento de despesas, no orçamento do Ministerio da Justiça.

Mauricio Joppert

Dentre essas proposições, a primeira é a mais importante, tendo como objetivo conjurar os efeitos, que ainda perduram, da crise pecuarista que irrompeu, há anos, em nosso pais e que atingiu principalmetne à região do Brasil Central, de maneira a solucionar os problemas com que luta a classe e permitir a expansão dos rebanhos.

Terminada a leitura do expediente, usa ram da palavra, para breves comunicações, os seguintes deputados: Armando Falcão, transmitindo apêlo de 18 firmas cearenses, fornecedoras do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, para que essa repartição liquide varios compromissos com as mesmas contraidos; Ernani Sátiro para pedir a transcrição nos Anais dos resultados a que chegou a Conferencia de Campina Grande, onde se debateram os problemas das sêcas nordestinas, e criticar o Govêrno da Paraiba pelo aumento de impostos; Roberto Morena, para referir-se à prisão de elementos comunistas, entre os quais o ex-capitão Trifino Correia e o sr. Salomão Malina; Pereira da Silva, para solicitar ao Senado mais rapida tramitação para projetos do interesse da Amazonia; Mauricio Joppert, para congratular-se com o Conselho Nacional de Pesquisas pelo 1o aniversario de sua instalação; Freta Aguiar, transmitindo um apêlo de inativos da Marinha a fim de que o Serviço de Fazenda do respectivo Ministerio, no Estado do Ceará, depositem na Caixa Economica as consignações descontadas em folha de pagamento, a fim de que essa instituição efetue novos emprestimos; Tenorio Cavalcanti, criticando a ação da policia no caso da prisão de varias telefonistas do Distrito Federal; Epilogo de Campos para encaminhar projeto de lei enquadrando nas leis trabalhistas o pessoal que servia nas plantações de seringueiras da Fazenda Belterra, na Fordlandia, no Estado do Pará; e Celso Peçanha para reivindicar a concessão de titulos de dominio aos «posseiros» da Fazenda Munizes, em Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

No «grande expediente», o «udenista» mineiro, sr. Bilac Pinto, prosseguiu nas suas criticas à Mensagem Presidencial, principalmente nos seus aspectos economico - financeiro, tendo igualmente se referdio ao aumento de vencimentos do funcionalismo, cujos estudos estão sendo feitos por determinação expressa do chefe da Nação.

Bilac Pinto

MISSA PELO RESTABELECIMENTO DE DEPUTADO

O presidente da Mesa, a seguir, transmitiu à Casa convite do deputado Breno da Silveira, para a missa que mandará celebrar na Igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, em ação de graças pelo seu restabelecimento do acidente de automóvel de que foi vitima; bem como deu ciência do telegrama recebido do Deputado Dilermando Cruz, do P. R. de Minas Gerais, declinando de sua indicação para a Comissão de Tomada de Contas.

Falaram, no «pequeno expediente», os Srs. Heitor Beltrão, para apoiar reivindicações dos estudantes dos cursos secundários e criticar violências da policia contra a classe estudantil que se bate pela redução das taxas do ensino, Novelli Junior, para ler carta em que o historiador Haddock Lobo, em resposta a criticas feitas pelo orador, anuncia que retificará trechos dum seu livro recentemente publicado; e Armando Falcão, que discorreu sôbre visitas que, acompanhado de jornalistas fêz a instituições de amparo a menores abandonados.

ORDEM DO DIA

Tendo o deputado Euvaldo Lodi solicitado licença para participar da Quinta Conferência dos Estados da America, membros da Organização Internacional do Trabalho, atualmente reunida em Quitandinha, o presidente da Mesa, ao iniciar-se a Ordem do Dia, declarou da desnecessidade da medida, pois a Constituição somente se refere a representações no extrior.

Iniciada a discussão e votação das materias constantes do avulso, o plenário aprovou por 195 votos contra 22, em votação nominal, o projeto autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 1.969.650,00, para atender às despesas com a a Quinta Conferencia dos Estados da America, tendo, conseguintemente, sido rejuitada a emenda do Sr. Roberto Morena à proposição.

A requerimeno da Comissão de Educação e Cultura, foi retirada da pauta, para receber parecer, a proposição de autoria do Sr. Fernando Ferrari que autoriza o aproveitamento dos alunos excedentes da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade do Rio Grande do Sul.

EMENDA CONSTITUCIONAL N. 10

Seguiu-se a discussão da emenda Constitucional n. 10-A, de 1950, que modifica dispositivo constitucional relativo ao Território de Fernando de Noronha e dispõe sôbre a administração das Ilhas Oceânicas nêle não compreendidas. Contra a emenda falou o sr. Aliomar Baleeiro. A Mesa vai marcar data para a votação.

NOVAMENTE EM PLENARIO O PROJETO DO DIVORCIO

Após, entrou em discussão a Emenda Constitucional numero 4-A, de 1951, que suprime, no texto do Art. 163 da Constituição, as expressões «de vinculo indissoluvel», ou seja, o projeto divorcista do sr. Nelson Carneiro, com parecer contrario da Comissão Especial.

Nelson Carneiro

(CONCLUI NA PAG. 8)

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Estavel
VENTO — De Sul a Este frescos
Máxima — 25,9
Minima — 18,2

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Noia Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3503
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3620
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.
AVISO
O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

A UDN e o acôrdo interpartidário


Odilon Braga

A situação da UDN em face da política oficial está se inclinando sensivelmente para um possivel acôrdo inter-partidário com as fôrças do Govêrno.

Neste sentido, além da posição já notoriamente assumidas por várias secções estaduais, foi altamente sintomática a exposição feita pelo Sr. Soares Filho na última reunião presidida pelo Sr. Odilon Braga.

Objetivo e equilibrado, o lider parlamentar da UDN, depois de considerações gerais sôbre o momento político, concluiu por sugerir que o Partido impugne qualquer idéia de oposição sistemática ao Govêrno.

As correntes mais esclarecidas do Partido consideram o relatório do Sr. Soares Filho como um convite velado aos seus correligionários para a efetivação de um acôrdo inter-partidário.

«A legislação brasileira do Trabalho e da Previdência Social é das mais avançadas do mundo»

Teve lugar, às 11 horas de ontem, com a presença do Presidente da República, altas autoridades e os membros de tôdas as delegações participantes do conclave, a instalação solene da V Conferência dos Estados da América.

No Salão de Conferências do Hotel Quitandinha, o Chefe do Govêrno foi recebido com uma salva de palmas pelos presentes. Tomando assento à mesa que dirigiu a solenidade, após ser ouvido o Hino Nacional, o Sr. Ramadier, presidente do Conselho de Administração da Conferência, o Sr. Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Delegados:

Sente-se o meu país sumamente honrado com a escolha desta cidade brasileira para a sede da V Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho. Em nome do Govêrno e do povo do Brasil eu vos saúdo confiante no êxito da obra que vindes realizando e trazendo-vos também a certeza de que achareis da nossa parte todas as facilidades necessárias à execução de vossa tarefa.

Consagrada ao estudo e ao debate de importantes questões, relacionadas com o desenvolvimento do Direito Social, esta Conferência constitui, para nós, motivo de orgulho, de estímulo e de especial contentamento.

Há mais de vinte anos que a obra legislativa de proteção ao trabalho encontra no Brasil um campo enorme de aplicação e de experimentação cotidiana. Construímos, nesse período, uma das mais avançadas e mais completas legislações trabalhistas de todo o mundo, numa atmosfera de salutar compreensão e colaboração entre o Govêrno e as classes produtoras — tanto estas como aquele empenhados em assegurar aos trabalhadores do nosso país uma existência digna alicerçada na independência econômica e na igualdade de oportunidades.

Senhores Delegados:

Entre os temas, de repercussão universal, que aqui viestes debater, alguns despertam o nosso particular interêsse, e correspondem a preocupações imediatas de nosso próprio ambiente trabalhista. Citarei entre êles os que se referem ao planejamento da Previdência Social, aos sistemas de remuneração dos trabalhadores intelectuais, e, muito especialmente, à aplicação e fiscalização da legislação social na agricultura. A investigação, o estudo, e a solução desses problemas são, para nós como para o mundo inteiro, da maior importancia, e correspondem a um anseio geral das massas trabalhadoras.

Esperemos que a Organização Internacional do Trabalho, que tem sabido realizar as suas nobres finalidades com prudência e tenacidade admiráveis, e que tem sempre contado com o apoio do Brasil, nos ofereça agora, com a conclusão dos vossos estudos, sugestões capazes de ser aproveitadas na nossa legislação social — especialmente na legislação social rural, em cujo desenvolvimento está, neste momento, particularmente empenhado o meu Govêrno.

A legislação brasileira do Trabalho e da Previdência Social é das mais avançadas do Mundo, e se reveste de particular significação, se considerarmos que foi obtida sem entrechoques de classes, sem lutas e sem violências. As reformas sociais, neste país, não foram conquistadas à custa de imposições diretas ou apêlos da desordem, não foram arrancadas à relutancia dos governantes pela pressão das massas trabalhadoras: elas surgiram expontaneamente de um nobre e generoso impulso, partiram de uma nitida e sincera compreensão das necessidades dos trabalhadores, trazidas que foram no bojo da revolução de 1930, êsse grande movimento renovador que veio transformar radicalmente os métodos de govêrno e o clima político no Brasil. A revolução de 1930 inscreveu nos seus estandartes, como um de seus postulados basicos a Justiça Social e a melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras: uma vez vitoriosa, ela marchou ao encontro das reivindicações latentes, tais às quais haviam sido negados até então os meios de expressão. O Govêrno se antecipou aos reclamos, auscultou as neces-

(Conclui na página 8)

O DIVÓRCIO NA CÂMARA

«O culpado foi você» — poderão dizer ao deputado Nelson Carneiro os partidários do divórcio no Brasil, amanhã, quando a emenda divorcista for derrotada. De fato, o jovem baiano é o menos indicado dos homens para debater na Câmara um assunto que exige envergadura jurídica como o problema do divórcio. Advogado profissional, orador fácil, daquela facilidade jocosa dos discursadores de sobremesa, falta ao Sr. Carneiro substância cultural para enfrentar o debate com propositores que o afogam na abundância de conhecimentos jurídicos maciços e confundentes.

Na defesa de seu projeto, o Sr. Nelson faz apenas o que ontem fêz para satisfazer o desfastio gozoso dos senhores mais ligeiros e superficiais da Câmara: diverte-se e diverte num verdadeiro sasarico de frases feitas, facécias e pilhérias. Sem altura para um debate com homens do calibre do Padre Arruda Câmara, de Daniel Faraco, de Adroaldo Mesquita ou do professor Alberto Deodato, o Sr. Carneiro foge à discussão e passa duas horas na tribuna promovendo «shows» espirituosos. O substancioso parecer do Sr. Deodato, que o baiano pretendia atacar, continuou intacto depois de 120 minutos de graçolas baratas ou de intrigas próprias à Câmara Municipal de Santana d'Água Preta.

O resultado é o que se viu ontem: a Câmara ri, os mais levianos se comprazem no riso e os homens sérios passam a desconfiar das idéias de um bacharel que não consegue transpor os limites da anedota em defesa de sua tese. Mesmo a anedota, é preciso saber fazê-la: veja o jovem Carneiro com que elegância o seu conterrâneo Baleeiro, por exemplo, atinge momentos do mais alto e puro humanismo,— muito diferente daquela ressentida, falsa ironia com que êle trata um assunto grave como o divórcio. Suas maneiras de falso jurista, lembrando a falsa baiana da modinha popular, o estão equiparando a êste pobre rapaz em quem tôda a Câmara já não vê mais do que um fazedor de anedotas chochas, tipo de picadeiro de subúrbio, em que pese a sua fatuidade provinciana: o seu colega Nestor Duarte.

ESTILAC SERÁ CONDECORADO

Em cerimônia a realizar-se, no próximo dia 14 de maio o general Estilac Leal, ex-titular da pasta da guerra, será condecorado na Embaixada do Paraguai, nesta capital. O General Estilac, foi agraciado com a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito daquele país amigo.

Estilac Leal

CÉSAR LATTES NO RIO

Chegou, ontem, ao Rio, o cientista César Lattes, que se encontrava na Bolivia, realizando estudos num laboratório situado a cinco mil metros de altura, na cidade de La Paz.

O ilustre patrício veio a esta Capital com o objetivo de receber o material cientifico necessário ao prosseguimento de suas pesquisas, após o que regressará à vizinha República sul-americana.

SENADO

Militar que ocupar cargo civil terá que indenizar a Fazenda Nacional pelo que esta gastou para o seu ingresso nas Fôrças Armadas -- Crise na produção madeireira


Vivaldo Lima

O Sr. Vivaldo Lima voltou a atacar, na sessão de ontem, o Diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, Sr. Felisberto Camargo. O parlamentar amazonense concluiu sua oração pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquerito para julgar a administração daquêle servidor federal

INDICAÇÃO

O Sr. Mozart Lago apresentou uma indicação no sentido da Comissão de Justiça se manifestar sôbre o seguinte: Pedem os senadores ou deputados aceitarem, sem risco de perda do respectivo mandato, a função de secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal, que é de nomeação do Prefeito? Para os efeitos do artigo 51 da Constituição, as Secretarias Gerais da Prefeitura do Distrito Federal são equiparadas às Secretarias de Estado?

PINHO

O Sr. Gomes de Oliveira tratou da crise em que se encontra a indústria da madeira no Paraná e Santa Catarina. O orador fêz um apêlo ao Banco do Brasil no sentido de encontrar uma solução para o caso, lembrando a volta do regime de compensação

COMISSÃO DE FINANÇAS

Em sua última reunião, a Comissão de Finanças aprovou o parecer do Sr. Alberto Pasqualini favorável ao projeto de lei que autoriza a abertura do crédito especial de 150 milhões de cruzeiros para custear a construção da usina hidrelétrica de Candiota, Rio Grande do Sul.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Em sua reunião de ontem a Comissão de Justiça aprovou o projeto que autoriza a abertura do crédito de 15 milhões de cruzeiros como auxilio à Fundação Abrigo do Cristo Redentor. Na mesma reunião foi aprovado o parecer do Sr. Ivo d'Aquino, favoravel ao projeto que autoriza abertura de créditos especiais destinados a subvencionar emprêsas de transportes aéreos, obrigando-as a conduzir malas diplomáticas, até o peso de três quilos. Também foi aprovado o parecer do Sr. Clodomir Cardoso contrário ao projeto que modifica o regimento das Caixas Econômicas, no sentido de permitir que funcionários e servidores efetivos, com mais de cinco anos de serviço, quando prestaram concursos para cargos superiores tenham preferência na nomeação.

ORDEM DO DIA

Tendo se esgotado o prazo regimental da sessão, o Sr. Etelvino Lins suspendeu os trabalhos quando era votado o projeto de lei que regula aproveitamento de militar em cargo público. A êsse projeto foi aprovada uma emenda do Sr. Mozart Lago que obriga o militar que ingressar no Serviço Público Civil a indenizar a Fazenda Nacional pelas quantias por esta despendidas em uniforme, alimentação e outras indispensaveis aos cursos que tenham feito para ingressar nas Fôrças Armadas.

Etelvino Lins

Periga o mandato de Soares Filho

Acôrdo de Ademar com Padilha

O mandato do lider da UDN na Câmara, Sr. Soares Filho, está seriamente ameaçado pelas eleições suplementares que serão realizadas no Estado do Rio.

Soares Filho

O pleito que se desenrolará em Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçú, compreende para mais de 7.000 sufrágios, que serão disputados palmo a palmo.

O primeiro suplente, que é o Sr. Raimundo Delmiriano Padilha, do Partido de Representação Popular, dista apenas por cerca de 150 votos do último titular colocado, que é o Sr. Tenório Cavalcanti, cuja diferença também não é grande em relação ao Sr. Soares Filho.

Sabe-se agora que o Sr. Ademar de Barros mandou apoiar o Sr. Raimundo Padilha.

Tenório, por sua vez, tem possibilidades de melhorar sua situação, de vez que a disputa se travará no reduto de sua mais massiça influência.

O Sr. Soares Filho está vivamente preocupado com sua situação, prometendo desde já que impugnará as urnas a torto e a direito, caso seja prejudicado nas suplementares.

O Sr. Manhães Barreto, do PSP prometeu ao lider udenista, que interviria junto ao Governador Lucas Garcez, no sentido de desfazer o compromisso dos ademaristas com o candidato do PRP.

O êxito de tal intervenção, porém, é muito problemático, de vez que o acôrdo PSP x PRP foi firmado por intermédio do Secretário de Justiça de São Paulo, Sr. Loureiro Junior.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República, recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Almirante Renato Guilhobel, Ministro da Marinha o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, em conferência o Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal.

NADA FEITO SÔBRE O AUMENTO

Continua sem solução, a questão do aumento dos funcionários públicos. Após, a apreciação acadêmica de um projeto elaborado pelo Senhor Melo Flores, sugerindo uma certa fórmula matemática extravagante, coisa pouco compreensivel pelos membros da Comissão, o assunto voltou à estaca zero. Os dias vão-se passando entre desmentidos, reuniões improdutivas e soluções que fogem à realidade pura e simples do caso. A rigor, nada de prático foi resolvido e a desesperança já começa a atingir os desajustados "Barnabés".

ELEITO FARAH PRESIDENTE DE COMISSÃO

Benjamin Farah

Conforme se esperava, foi ontem eleito para a presidência da Comissão de Serviço Público da Câmara Federal o deputado Benjamim Farah, do PSP.

Para a vice-presidência foi escolhido o Sr. Dario de Barros, do PTN.

O deputado carioca obteve 11 dos 12 sufrágios apurados, tendo votado êle mesmo em seu colega Armando Correia, da representação paraense.

Falando à reportagem, declarou o novo presidente da Comissão de Serviço Público que julga sua eleição uma vitória da bancada de imprensa da Câmara, que apoiou unanimemente a sua candidatura.

NOVA COMISSÃO DO PTB

O Sr. Danton Coelho, que regressou ontem de São Paulo, compareceu à Câmara Federal na mesma tarde.

Danton Coelho

Ao que nos foi informado o Sr. Danton está desenvolvendo gestões junto à ala dissidente de seu Partido, no sentido de se convocar uma nova Convenção do PTB com o objetivo de escolher um «diretiu» para a presidência da agremiação.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ACORDOS BOLÍVIA - BRASIL

A vitoriosa revolução boliviana dá margem a considerações que se prendem diretamente aos interêsses do nosso país, hoje tão estreitamente ligados aos daquela Nação irmã. Não que desejemos pôr em dúvida a legitimidade da causa levantada pelos nacionalistas do Movimento Nacional Revolucionário, congregado em torno do nome do Sr. Paz Estensoro, e inspirado na memória do Coronel Villaroel, trucidado na explosão política de 1946. Argúem os nacionalistas bolivianos os grandes "trusts" capitalísticos estrangeiros de responsabilidade pela crise permanente em que vive e se desespera a Bolívia, vendo o seu estanho e o seu petróleo escaparem, com os gordos lucros dêles advindos, para mãos alienígenas. Não seríamos nós que haveríamos de censurar o povo boliviano pelo fato de defender a sua soberania, de desejar progredir e melhorar seus níveis de existência, de alcançar em suma a emancipação econômica. Esta é uma ação ou reivindicação legítima de todos os povos, inclusive do nosso, mormente das nacionalidades dêste Hemisfério, as quais desde a fundação se inspiraram na liberdade e na democracia, em que pese o fato de acharem-se algumas delas hoje mergulhadas em regimes totalitários de Govêrno.

O que aqui agora encarecemos é a necessidade de que a nossa chancelaria, o Itamarati, no acompanhar o desenrolar dos acontecimentos bolivianos, os quais acabam de culminar com a ascensão ao Govêrno do país irmão do Sr. Victor Paz Estensoro, após quatro anos de exílio que lhe ofereceu o Presidente Juan Perón, não deixe de resguardar os interêsses mútuos de brasileiros e bolivianos, produto de uma política de acôrdos destinada a influir decisivamente na economia das duas Nações. Queremos referir-nos aos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Bolívia, aos convênios para exportação de produtos bolivianos através da Estrada de Ferro que liga os dois países, levando aquêles artigos até ao pôrto de Santos; bem assim às concessões para exploração do petróleo boliviano pelo empreendimento oficial brasileiro. São questões tôdas essas, como se vê, de magnitude, reflexo de uma política de cooperação das mais salutares, e que só benefícios, e dos maiores, trará a economia dos dois povos. Relativamente a elas, por certo, há de estar atento o Ministro João Neves da Fontoura, que tem, ademais, o seu nome ligado a memoráveis iniciativas e trabalhos em prol do crescente fortalecimento da solidariedade e da cooperação pan-americana, de que constituem expressão das mais significativas os acôrdos Brasil-Bolívia.

País dos de maior extensão e dos de maiores possibilidades e recursos do mundo, com uma tradição pacifista e democrática que jamais se desviou, fôssem quais fôssem as dissenções políticas internas aqui havidas; amante da paz e da colaboração com tôdas as outras nações, ainda mais as nações irmãs dêste continente; o Brasil, pelos laços e afinidades que nos prendem à Bolívia, tem sempre encontrado por parte dela a mesma correspondência de sentimentos e de idéias, base da cooperação, ora em pleno desenvolvimento, de povos com economias que se completam. Povos jovens, do futuro, com recursos ainda não explorados ambos, e que ambos legìtimamente aspiramos ao progresso e ao engrandecimento nacionais.

Sem coração . . .

AQUI está uma notícia de grande interêsse para nosso país: o jornalista Luiz Forjaz Trigueiros, uma das marcantes figuras da Missão Cultural Portuguesa, revelou, no meio paulistano, a fidalga intenção do Govêrno de Lisboa de doar ao Brasil os desposos de Pedro I, secularmente entesourados no Mosteiro de São Vicente de Fóra.

Deverá coincidir a trasladação do precioso legado com as solenes comemorações cívicas, êste ano, do 7 de Setembro, evocativos de nossa Independência. Virão os despojos escoltados por navios de guerra brasileiros e portuguêses.

O fato, se verdadeiro, enche-nos de contentamento e ufania, porque corresponde a uma aspiração de nosso povo, e a um estímulo para nossos ideias de emancipação política. Disse, entretanto, aquêle hospede ilustre que o coração de Pedro I ficará no Porto, cidade à qual o soberano deu, ainda em vida, êsse órgão que tanto pulsou pela grandeza de nossa terra.

Embora venha o corpo, sem o coração, saberemos venerá-lo, como um dos símbolos mais representativos de nossa Pátria.

P'ra seu govêrno

SOSSÊGO DE DANTON E DINARTE . . .



— Que felicidade! Vou ter um descansozinho...

Para Gioconda sorrir...

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



— «Você está sonolento, Cognac?»

— «Se me permite, por que Vossa Excia. faz a pergunta?»

— «Pelos seus olhos vermelhos. Acho que você anda dormindo muito tarde, por causa do jogo dos nossos patrícios, em Santiago...»

Assim, de bom humor como sempre, doutor Getúlio deu início ao nosso despacho de ontem. Confesso que fiquei algum tanto encabulado, eis que de fato escutei mas só em parte, a irradiação do «match» de futebôl em que os brasileiros derrotaram os uruguaios.

Depois passamos a tratar de política.

— «Acho, Presidente, sinceramente que o «scratch» do PTB precisa ser modificado. O que está faltando é «association», conjunto àquela turma. Acontece que cada um joga para si. O Dinarte chúta para um lado; o Joel para outro; o Danton da cabeçadas e assim por diante, sem que jamais consigam alcançar um «goal». Tambem nunca vi um «scratch» jogar sem técnico...»

Nossa conversa, a esta altura, tomou um rumo interessantíssimo, meus filhos, que infelizmente êste religoso não pode aqui resumir.

Depois de mais de uma hora de palestra, entrou ligeiramente no Gabinete presidencial o Segadas Vianna que foi pedir instruções sôbre a Conferencia Inter-Americana. Saído o Segadas e quando tambem eu já me ia despedindo, o Presidente, vendo desaparecer o titular do Trabalho, disse-me de súbito:

— «E'verdade, Cognac, preciso de você para uma missão.»

— «A's ordens de V. Excia., como sempre, doutor Getúlio.

Foi então que o Presidente me pediu que passe a visitar os orgãos de previdência social a fim de que, como disse, com a minha «habilidade» de religoso e confessor, obtenha informações exatas sôbre o que ali ocorre, principalmente quanto a essas noticias que enchem os corredores, muitas delas inquietantes. E que são as que interessam ao «Pequeninos, porque jamais lhe chegam ao conhecimento por vias normais. Compreendo a insistencia de doutor Getúlio: sendo ele o criador dos Institutos, assim como da legislação social, de que tanto nos orgulhamos, precisa saber como vão realmente as coisas nesse setor, aliás a base de toda a sua politica. Assim, meus filhos, para atender a solicitação do grande Presidente e amigo, êste velho frade vai, a partir da proxima semana, iniciar intensa peregrinação pelos referidos departamentos da administração, cujas atividades totais ainda são praticamente desconhecidas. O prometido é devido. E será cumprido.

— «Uma palavrinha mais, doutor Getúlio — solicitei eu, ao dar-me o Presidente o cumprimento final. Por que acha o senhor que eu escutei a irradiação do «match?»

E doutor Getúlio, sorrindo e de surprêza:

— «Por que eu a ouvi até o fim. Mas isto, Cognac, é segrêdo...»

FREI COGNAC



Futebol e política

MANOEL CAETANO

«Aí está um exemplo — dizia-me ontem o Cicero Esculacho — bastante impressionador de como a fibra, a vontade, o esfôrço, o trabalho, o coração, representam praticamente a garantia da vitoria final. Ganhamos agora, superior e amplamente dos uruguaios, no futebol, com um «team» sem duvida menos preparado e, pois, menos técnico que aquele apresentando pela C. B. D. em 1950. Sobrou-nos entretanto quarta-feira o que naquela época nos faltou — espirito de luta, animo de vencer — em razão de fatores diversos, principalmente patriotadas e endeusamentos incabiveis aos nossos jovens jogadores, os quais se viram de uma hora para outra com a responsabilidade não tanto de entrar numa competição desportiva, mas de defender a propria honra nacional como se ela estivera em jogo. Representa o simbolo mais perfeito disto aquele triste caso digno de memoria do velho marujo que, ao ouvir pelo rádio a decisão da «Copa do Mundo» pronunciou ao dispasão do Almirante batavo ou de Camões após o Alcacer-Kibir, esta sentença célebre que ficou nos anais das exagerações nacionais: «Dona Noêmia, perdemos o jogo»! E morreu.

A vitória de anteontem no Chile foi, porem, colocada nos seus justos têrmos de resposta ao 16 de julho de 1950. Louve-se assim o esfôrço honesto e legítimo dos nossos rapazes. E' pena que os não imitem os nossos politicos e administradores.

Porque somente com fibra, com «picardia criolla» como alardeiam os campeões do mundo em futebol, lograremos sair da crise econômica de que nos fala o Presidente, do atoleiro em que caimos. Mas em vez de debaterarmos nos ceus, ou uns aos outros, em vez de pedir socorro e dinheiro aos Estados Unidos como sempre cogita de o fazer o honrado Ministro Horácio Lafer, ajudemo-nos a nós mesmos que Deus nos ajudará. Deus e os Estados Unidos.

Para vencer os transportes, a produção, o petróleo, não carecemos senão da honesta decisão de trabalhar. As grandes Nações fazem-se primeiro com os homens, depois com as máquinas. Vamos, pois, construir-nos por dentro a nós mesmos retangulares de côrpo e alma para que possamos construir o Brasil. Acima das intrigas e das miudas competições politicas que desanimadoramente nos dividem, coloquemos os interesses de uma Patria, de todo um pôvo que precisa sobreviver.

E teremos vencido a batalha da produção e tôdas as batalhas, politicas, administrativas ou desportivas, que se nos depararem, podendo então alterar a frase histórica do infeliz marujo para êstes termos, sem malicia, argentinos:

— «Dona Noêmia, ganhamos o jogo!»





CLAUDIA RODRIGUES

Com o mandado de segurança ontem impetrado por Benedito Valadares contra o ato ditatorial do Chefe de Polícia da Paraíba, que proibia contrariando o passado de José Américo, a realização do II Congresso Internacional da Cachaça, a alegria voltou aos corações dos mamadores de pinga.

O nosso Canarinho, por exemplo, já se ofereceu gratuitamente, — o que é admirável, — para irradiar o sensacional certame, fazendo entrevistas nas mesas, nos vestiários e nos hospitais para onde, inevitàvelmente, os competidores acabarão sendo transportados.

Raja Gabaglia já tem até preparado o improviso, pois se acredita o vencedor da sensacional pugna alcoólica.

* * *

FIBRA

Há pessoas que, malgrado a idade, conservam a mesma fibra da juventude. E' êste o caso da "speaker" Léa Silva (você já não é mais criança, querida!), que agora quer ingressar no jornalismo. Espero que Léa, embora borocochô, acerte na profissão que pretende abraçar, visto que no rádio (perdoe-me a franqueza, meu bem) você não passou do nível da mediocridade.

* * *

MAL EDUCADO

Jean Deny, galã suburbano de Paris, que se encontra na "Boite Perroquet", convidou minha amiga Maria Vincent para uma visita ao centro diversional de Jaime Redondo. Maria, tendo alguns amigos, levou-os consigo. Em lá chegando, porém, passou pelo dissabor de ser mal recebida pelo artista francês, que lhe disse não ter convidado tanta gente.

Um grosseiro, como se vê, êsse parisiense.

* * *

ACERTOU

Eu fui uma das pessoas que mais combateram o sistema de marcação de Zezé Moreira e o que julgava ser politicagem sua dentro do selecionado representativo do nosso país, até porque o jornalista deve ser um arauto das queixas populares, — e o povo, incontestàvelmente, estava contra o "coach" nacional.

Agora, porém, dou minha mão à palmatória: o tempo, ao que parece, provou que Zezé estava com a razão. Arrazamos os uruguaios, numa noite soberba, em que o nosso onze patenteou uma exuberância de técnica e preparo físico. Quero ver à vista do exposto o que dirão os detratores contumazes, os intrigantes profissionais, como o Ivan Alves (sai, azáraga!) e o Bruce (sai, botafoguense!).

CONFUSÃO

Na Faculdade Nacional de Filosofia, a confusão é grande, pois que o curriculo novo do curso de jornalismo decretou guerra contra o curriculo novo. O movimento desagregador é chefiado pelas parcibanas Isabel e Wilma, que se tornaram figuras indesejáveis aos olhos de seus colegas.

* * *

REBENQUE

O jornalista Geraldo Cardoso, que é uma perola, ofereceu ao Papai Getúlio um original e artístico chicote de aço de Volta Redonda, quando da recepção presidencial aos jornalistas acreditados no Ministério.

O Patrão, que já tinha uma ótima coleção de látegos, alguns dos quais históricos, como um oferecido por Góis Monteiro, terá um precioso donativo. Seus Ministros que se precavenham, pois ser açoitado a chicote de aço (com chibatadas em lugar competente) deve ser doloroso.

* * *

HORROROSA

Quando da inauguração da "boite" de Elvira Pagã, tia Matilde e eu tivemos oportunidade de vê-la de perto. Meu Deus, que decepção! Elvira está acabada, destruida sua beleza pelo tempo. Pés de galinha enfeiam-lhe o rosto, de resto já muito enrugado.

Demais, Elvira usa dentes postiços e está sempre a endireitá-los, pois um dos pivots está meio abalado.

* * *

QUADRILHA

José Simeão Leal a Eugênio Gomes:

— Mas, como é ignorante o José Lins do Rêgo

E José Lins do Rêgo para o Eugênio Gomes:

— Mas como é ignorante o Simeão Leal!

E, mudas, apesar disso, as paredes da Biblioteca Nacional me contaram êsses diálogos de que foram testemunhas, ontem, à tarde.

* * *

O palhaço do dia

Velho, feio, à paisana, o Chefe de Policia da Paraiba, que, por sugestão do jornalista Canuto Silva e do Vereador Gravata, terá que ser o palhaço do dia três dias consecutivos. Ditatorial e clerical, o histrião bem merece o castigo. Os inteligentes e pingados confrades tiveram realmente uma idéia luminosa, cabe para nos dois, olhe.

Sai, cobáio! Sai, bobinho...

O Drama do Dia

O Sr. João Cleofas viajará para o extremo norte do país, onde vai assistir à inauguração da Conferência da Juta, a realizar-se em Belém do Pará. Depois da inauguração dêsse certame, visitará várias regiões do território amazônico, entre os quais as localidades onde se fazem em caráter experimental, as criações de búfalos. Tudo está muito bem, tudo certo. O Sr. Cleofas é Ministro da Agricultura e viajará nessa função estritamente administrativa. O que não está certo, porém, é que êle se faça acompanhar de uma comitiva-monstro, que dará para lotar todo um avião. Nem os reis negroides do Congo já se serviram de uma comitiva dessas para caçar dentes de jacarés. Entre as personagens que acompanharão, o tremendo Ministro, destacam-se parlamentares representantes dos Estados que serão visitados. Contra êstes manda a lógica observar que não pode haver nenhuma restrição. Há, entretanto, criaturas, a não ser duas ou três, que não representam nenhuma especialidade técnica ou agricola.

Quem pagará as despesas de viagem de tôda essa gente, para ver búfalos e seringueiras em Belterra? Que lucrará o Ministério da Agricultura com êsse turismo ao "hinterland" amazônico? Quando se trata de gastar o dinheiro dos cofres públicos, o Senhor Cleofas não tem mãos a medir, organiza comitivas dispendiosas. Entretanto, para pagar, o salário-mínimo dos trabalhadores de sua sinistra usina de Campos, empenha-se em prender os reclamantes e os desanca a porrête.

Peneirando

(O Deputado Oscar Passos, do Acre, mostra-se alheio ao projeto do Divórcio)

O OSCAR PASSOS, ACREANO,
EVITA CAIR NO LAÇO
DE TÃO COMPLICADO PLANO,
PARA NÃO DAR UM MAU
PASSO!

A MENTIRA DE HOJE

Os uruguaios souberam perder.

Desmentido o golpe de Estado no Equador

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Lourenço — o leitor a quem respondo hoje — é talvez o homem simples e bom com quem você acaba de cruzar na rua. Ao responder-lhe, neste momento, penso com ternura e fé em todos os pais dêste mundo e particularmente nos nossos pais que em plena "Semana do Menor", em pleno "record" de abandono humano, se preocupam e temem pelo futuro de seus meninos. A história de Lourenço é muito simples, de resto. Sua menina, que é uma menina esperta, foi delicadamente "barrada" num colégio particular. — Não há mais vaga, disseram-lhe. E qual não foi o espanto do bom Lourenço, quando viu outras meninas serem admitidas na mesma escola. O mistério rezidia, porém, na côr da garotinha, segundo a professôra lhe explicou mais tarde. Não era por ela, mas é que os pais das outras crianças não compreendiam.

E lá voltou o Lourenço perturbado e ferido até ao âmago, porque, afinal, sua filha era boa, bem educada e sadia.

— De que adiantam as leis, — pergunta êle — se no coração não há clemência nem perdão? Finalmente, minha filha tem o direito de frequentar uma escola privada. Mas será acertado impor êsse direito?

Lourenço, meu amigo, há sempre um tributo a pagar às convenções. E não só sua filha, mas algumas centenas de crianças deverão sofrer, pela maioria. Outros virão mais tarde colher o resultado de suas penas atuais. Penso que deve mandar a menina ao colégio enfrentando todos os possíveis contratempos. Não se deixe abalar por êles, pois algum dia, como preconizou Machado de Assis. — Virá outra espécie melhor, não feita do mesmo barro, mas da mesma luz. Sim, tôda a plebe dos espíritos perecerá para sempre, a flor dêles é que voltará à terra para reger as coisas. Os tempos serão retificados. O mal acabará; os ventos não espalharão mais, nem os germes da morte, nem o clamor dos oprimidos, mas tão sòmente a cantiga do Amor perene e a bênção da universal justiça!...

PENSAMENTOS

Os moralistas dizem ao homem: "Abaixa, reprime, sufoca o teu orgulho". Eu lhes direi: "Justifica-o. E o segrêdo dos grandes carreiras".

Mad. Agout.

* * *

BELEZA

Num livro antigo, encontrei a esquisita receita de rouge: um pedaço de beterraba. Com efeito que rouge poderá ser menos inofensivo?

* * *

ELEGANCIA

Entre as famosas danças charlestone para grande cerimônia, tem lugar de destaque o brocado na maioria das vêzes enriquecido por fios de sêda ou prata.

* * *

MODA

Os reversiveis têm a palavra. Casacos, capas impermeáveis e "sweaters", tudo reversível, prático, moderno e bonito.



Maud et Nano criaram êste chapéu cloche em feltro vermelho coral.

* * *

GAFFES

Numa festa de beneficência uma senhora falava à pedinte, quando apresentou a bandeja a um milionário avarento.

— Não tenho dinheiro nenhum comigo — exclama êste.

— Então, tiro algum daqui — disse a senhora. Isto é mesmo para os pobrezinhos.

* * *

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142, Rio de Janeiro.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Telefone 48-5892

Um comunicado do presidente Plaza e seu Gabinete

QUITO, 17 (U.P.) — O presidente Galo Plaza e seu gabinete publicaram um comunicado para desmentir que o governo esteja preparando um golpe de estado em favor do candidato presidencial Eduardo Salazar Gomez. Adianta que o governo e a força publica salvaguardarão a segurança e a ordem publicas, ante os «metodos de violencias e disturbios usados por grupos exaltados de doutrinas exoticas».

Com exceção de Salazar Gomez, todos os demais dirigentes politicos receberam com criticas o comunicado oficial. Diz este, entre outras coisas: «O fato mais saliente do processo eleitoral... é a neutralidade absoluta do governo da Republica, perante os diversos candidatos, com fiel respeito na liberdade de votar. Assinala que o fato de as forças direitistas se terem congregado em torno de um candidato, enquanto os progressistas se dividiram entre três, põe em perigo as instituições democráticas».

Diz o documento que, não obstante sua imparcialidade, o governo vê-se obrigado a invocar o modus-vivendi com a Santa Sé, para impedir a intervenção incorreta do clero na campanha politica, assim como para pôr de sobreaviso os cidadãos contra os «metodos de violencias e disturbios que observado um plano deliberado, usam grupos exaltados de doutrinas exoticas».

Os candidatos à presidência, faltando apenas quarenta e dois dias para as eleições, reagiram ao comunicado oficial: O liberal radical disse que o governo não era sincero, pois nega a existencia de um candidato governamental, Salazar Gomez, «para quem trabalham todos os organismos administrativos». O popular, declarou que o governo está procurando «impor o candidato oligarquico allancista, atropelando as verdadeiras massas populares que se opõem ao continuismo de bancarrôta nacional». O conservador, disse que «o manifesto Plaza é uma antecipada justificação de futuras atuações»...

VAI FALTAR MANTEIGA NO MERCADO

A crise de manteiga, no ano em curso, será mais grave do que a que se verificou no ano passado. A esta conclusão chegou o plenário da COFAP, em sua reunião de ontem, depois de ouvir a exposição feita sôbre o assunto pelo Sr. Licurgo Portocarrero. A crise, provàvelmente, atingirá, também, o abastecimento do leite, nos maiores centros de consumo, inclusive o Distrito Federal. O representante do Instituto do Açucar e do Alcool, que regressou recentemente, de uma excursão pelo Brasil Central e outros centros produtores de Minas e do Estado do Rio, depois de enumerar todos os fatores reais que constatou e que culminarão com a crise da manteiga e do leite, frisou que, ou o govêrno fornece ração aos produtores, a preços compatíveis com o custo da produção leiteira, até mesmo importando rações apropriadas contra pagamento em dólar, ou arcará com as responsabilidades da falta dos dois produtos, a manteiga a partir de junho próximo e o leite nos meses de agosto e setembro.

CAMARA MUNICIPAL

"Passe escolar" para os estudantes das escolas primárias, secundárias e superiores públicas ou particulares — Pedida, também, a criação de 300 bolsas escolares — A vitória do futebol brasileiro e os buracos nas pistas para automóveis

As emprêsas de transportes vão enriquecendo cada vez mais. Já com o aumento das passagens, já com o truque dos percursos, ou ainda pelo emprego de mil e um artifícios que lhes proporcionam sempre o aumento do patrimônio. Que elas prosperem, que enriqueçam. Mas que cuidem também de melhorar seus serviços em matéria de confôrto e higiene. Tudo isto vem à baila, por termos de focalizar a proposição do vereador Edgard de Carvalho, apresentando junto às «tubarões» dos transportes um abatimento de passagens para os estudantes. O projeto do edil trabalhista cria o «passe escolar», com 50% de abatimento em todas as emprêsas de transportes, mais de dez veículos em circulação. As emprêsas mantidas pela Municipalidade e as de economia mista constituidas ou que venham a ser organizadas, estão incluídas nesta lei. Determina ainda o projeto Edgard de Carvalho que a caderneta escolar, com 60 passes, seja vendida mensalmente aos estudantes, mediante a apresentação de seus documentos escolares. E que os estudantes beneficiados sejam os das escolas primárias, secundárias e superiores, públicas ou particulares. Quanto ao uniforme escolar é dispensada a sua obrigatoriedade, uma vez possam os portadores de passes apresentar sua identidade de estudante. Assim, pelo menos para os estudantes, em conceder-lhes o direito de viajar pela metade do custo, nas emprêsas que prestam mal ao público e fazem cobrando os olhos da cara.



Edgard de Carvalho

O dia de ontem foi mesmo para os estudantes. Também a udenista Lygia Lessa Bastos, em projeto que apresentado, cuidou de obrigar o Estado a cumprir as obrigações que tem em relação à educação e ao ensino, e que estão determinadas pela Constituição Federal quando estabelece que o Distrito Federal aplicará anualmente nunca menos de 20% da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. Aos outros considerandos o projeto da vereadora udenista institui 300 bolsas escolares para estudantes pobres, as quais terá cada uma delas o valor anual de 12 mil cruzeiros, distribuida em parcelas mensais. No primeiro ano, serão utilizadas apenas 60 bolsas, sendo criadas depois, em cada um dos quatro anos subsequentes, mais 60, até o total de 300 bolsas escolares.

Lygia Lessa Bastos

Houve mais o seguinte projeto do socialista Magalhães Júnior obrigando a Santa Casa a conceder aumento de 50% a todos os seus servidores, assalariados, na emprêsa funerária ou nas organizações hospitalares, determinando também sejam esses salários revistos pelo menos em todo quinquênio; pedido de transcrição nos Anais, formulado pelo pessedista Couto de Souza, de um voto de louvor pela expressiva vitória do selecionado brasileiro, derrotando o Uruguai no Campeonato Pan-Americano realizado no Chile; comentário do comunista Aristides Saldanha sôbre a V Conferência Internacional do Trabalho, instalada em Quitandinha; reclamação do ex-republicano Indio do Brasil contra o horário a que estão sendo submetidas as alunas da Escola Sergipe, em Vicente de Carvalho; emenda do socialista Magalhães Júnior determinando a perpetuidade das sepulturas de homens ilustres; leitura de uma comunicação do secretário de Saúde, procedida pelo trabalhista Salomão Filho, em resposta a um requerimento do populista Afonso Segreto Sobrinho; e mais dois requerimentos do socialista Magalhães, respectivamente, contra os buracos nas pistas para automóveis na Quinta da Boa Vista, e pleiteando verba de 30 mil cruzeiros, como subvenção à Sociedade Musical Flor de Botafogo, em Irajá.

Na Ordem do Dia, foi encerrada a primeira discussão do projeto que dispõe sôbre contrato pela Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia.

O pão pode subir, os salários não

Teimam os panificadores em negar aumento aos empregados — O motivo invocado pelos sindicatos patronais

Na onda dos ultimos aumentos de preço, veio o do pão. Com êle, beneficiaram-se os panificadores que continuam vendo o dinheiro do povo cair mais grosso no fundo das caixas registradoras.

Como era natural, os empregados na industria panificadora, cuja situação financeira é das mais arrochadas, pleitearam um aumento de salários.

No entanto, os patrões se negaram, a atender ás justas pretensões de seus empregados.

O caso tomou vulto e os interessados recorreram á Justiça do Trabalho de quem esperam uma solução favoravel.

AS RAZÕES DA RECUSA

A nossa reportagem procurou, a propósito, o presidente do Sindicato das Industrias da Panificação do Rio de Janeiro que nos declarou o seguinte:

— «Os trabalhadores na Industria da Panificação pediram, em dezembro do ano passado, um aumento de salarios, mas suas pretensões foram proteladas pelos industriais até a presente data, isto porque alguns sindicatos patronais alegam que a industria em referência esta atravessando certo desequilibrio financeiro».

E O AUMENTO DO PÃO?

A essa altura, trouxemos á baila o recente aumento do preço do pão, que lògicamente veio pôr côbro à aludida crise dos empregadores.

— «De fato — disse o nosso entrevista — houve em março próximo findo, uma sensivel majoração do preço do pão. Mesmo assim, os ditos sindicatos persistem no mesmo arrazoado contra as pretensões dos trabalhadores. Ora, o aumento veio beneficiar amplamente os patrões e a sua atitude não tem, pois, explicativa. Se existem dificuldades para êle também as há para os seus empregados e em grau mais agúdo. O argumento não tem procedência».

A SOLUÇAO

Concluindo disse o nosso interlocutor:

— «Estamos confiantes na Justiça do Trabalho, para a qual apelamos e da qual esperamos a solução que o problema reclama. Esperamos, que, em breve, as pretensões dos trabalhadores serão atendidas».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 93
DAS 13 ÀS 18 HORAS

BOM DIA, SR. HEITOR BELTRÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

do pente e que me faz recordar o do Lopes Trovão nos idos da República nascente. Gosto do seu topete e do seu pince-nez cavalgando o nariz aquilino. Mas o que não tolero é a sua verve contra o Getúlio, a sua ira velada que agora está sendo babada por V. S. pelas colunas de um matutino. Mostra-se o arrojado parlamentar oposicionista muito escrupuloso em questão de "promessas".

Será que V. S., no ie pesada bagagem de seus anos, nunca faltou ao prometido? V. S. de certo se julga o sal da terra. Ora, viva! que assim continui. Convém, todavia, que antes faça um examezinho de consciência e dê um balanço na vida pregressa e futura. Durante a sua campanha V. S. não prometeu nada? Claro que não. Foi o candidato sem promessas, o eleitor de si próprio.

Melhor lhe ficaria, Sr. Heitor Trovão, alinhavar medidas que beneficiem o povo, do que estar tecendo intrigas e procurando picuinhas. Aprenda a ser oposicionista de fato, não criticando para destruir, mas sim para construir. Deixe de lado as promessas do Getúlio que ainda estão em tempo de ser cumpridas — êle está no poder há pouco mais de um ano — e faça a si mesmo a grande promessa de trabalhar pelo povo. Prometa e cumpra, Sr. Beltrão. E' tão fácil prometer e cumprir, não é verdade? V. S. conhece aquela parábola da trave nos próprios olhos e do argueiro nos olhos dos outros? Leia o Evangelho.

PROFESSOR SABUGOSA

Licença prévia para a importação através do "Colis Posteaux"

A fim de regulamentar a lei 324, de 4 de outubro de 1949, que restabelece o regime de licença prévia, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão de 23 de abril de 51, resolveu estender aquela exigência às importações de mercadorias de qualquer valor, «mesmo quando sob forma de encomenda postal», conforme consta do aviso 244, divulgado pela CEXIM. Essa medida visa a coibir inúmeros abusos de utilização de «Colis» para fins comerciais, pois era público e notório a considerável quantidade de artigos não licenciáveis encontradas à venda no mercado varejista, e importada por intermédio dos Correios, em ostensivo contrabando.

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 ás 18 horas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

O deputado Oscar Fonseca justificou requerimento de sua autoria, logo a seguir aprovado, solicitando isenção em ata de um voto de congratulações com o matutino «A Voz Trabalhista», que comemorou o seu primeiro aniversário de fundação.

O Sr. José Bento requereu um voto de congratulações com o coronel João Batista, diretor da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em face das providências adotadas a respeito da expedição de certificados de quitação com o serviço militar.

—

A seguir, ocupou a tribuna o Sr. Vasconcelos Tôrres, que enfocou o expediente tratando do problema da eletricidade no Estado do Rio, o qual, segundo o ilustre representante, constitui sério obstáculo para o progresso da maioria dos municípios fluminenses.

ORDEM DO DIA

Foi discutida toda matéria em pauta, sendo aprovadas apenas as primeiras cinco proposições por falta de quorum.

—

Em última discussão foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a entrar à Emprêsa de melhoramentos «Ipiabas», a linha de transmissão de energia elétrica entre Paulo de Almeida e a Vila do Conservatório, bem assim à linha de distribuição à aludida Vila.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 93
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

Nova tabela para o preço do pão

O plenário da COFAP esteve ontem reunido. Nessa ocasião foram discutidos diversos assuntos. O caso referente ao reajustamento do preço do pão foi amplamente debatido. O relator da matéria Sr. Carlos Cardoso apresentou a seus pares, um projeto de portaria, estabelecendo normas para a fabricação e venda do pão a domicílio.

As novas disposições foram acatadas pela COFAP. O relator depois de entrar em considerações sôbre a elevação do preço do trigo, farinhas sucedâneas e a produção tritricola nacional, apresentou a seguinte tabela:

Art. 1.º — Fica estabelecida para o Distrito Federal a seguinte tabela para venda aos consumidores do pão comum de tipo único:

1.000 gramas: balcão Cr$ 5,80, domicilio 6,20; 500 gramas: balcão Cr$ 3,20, domicilio 3,80; 250 gramas: balcão Cr$ 2,00, domicilio Cr$ 2,10; 100 gramas: balcão Cr$ 0,80, domicilio Cr$ 1,00; 50 gramas: balcão Cr$ 0,40, domicilio 0,40.

O pão que trata o presente artigo deve ser manipulado com farinha de trigo mista, com o máximo de 4% de farinhas sucedâneas, aprovadas pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura. Os pães considerados de fabrico especial, continuarão liberados, ficando as padarias obrigadas a entregarem o produto a domicilio.

O Brasil vai fabricar automóveis

A Sub-Comissão de estudos da industria de automoveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, reuniu-se ontem. Nesse ensejo o Sr. Humberto Monteiro enumerou as condições que reputa indispensaveis ao estabelecimento da industria automobilistica no Brasil. Essas condições são as seguintes:

1º) Um mercado minimo de sessenta mil veiculos anuais para que uma empresa seja economicamente viavel. E preciso notar que o mercado atual absorve cem mil veiculos, porém de um só fabricante o máximo colocado é trinta mil veiculos; 2º) Abastecimento regular das materias primas existentes no pais; 3º) Desenvolvimento das industrias conexas, principalmente a indústria metalúrgica; 4º) Assistencia governamental supletiva, isto é, criação de condições favoráveis, que estão na órbita do poder do Estado, de forma a permitir a plena expansão da indústria privada.

As medidas que deverão ser tomadas pelo Estado, tambem foram objeto de apreciações. Por proposta do comandante Lúcio Meira foi pedida e aceita pela Comissão, que se elaborasse uma relação das peças que já estão sendo fabricadas no Brasil.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 23, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1.º dia útil do mês de abril corrente ou seja: Presidência da República, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Tribunal Superior Eleitoral, Supremo Tribunal Federal, Ministério da Fazenda e Orgãos Subordinados.

Alvejou, a bala, o sedutor da menor

Escapou ileso e foi queixar-se à polícia



Geraldo Morais, a vitima: Léa Inah de Andrade, a menor ofendida: Antônio de Andrade, o português criminoso

Compareceu à delegacia do 21º Distrito Policial Geraldo Moraes, brasileiro, preto, solteiro, de 31 anos, estivador, morador à rua Mangue n. 18, que se queixou de haver sido atacado, a tiros de revolver, por Antonio de Andrade, português, branco, solteiro, de 50 anos, residente à rua Oliveira Melo 42.

Antonio desfechou-lhe, à queima roupa, três tiros, errando o alvo. O comissário Campos, de serviço no 21º Distrito Policial, mandou ao local os soldados da Policia Militar de números 4011 e 4038, os quais prenderam o quase homicida e o conduziram àquela delegacia distrital.

O MÓVEL DO CRIME

Geraldo fizera mal à menor Léa Inah de Andrade, filha da amásia de Antonio, que não vira a falta reparada pelo estivador.

O português foi preso portando um revolver calibre 38, que tinha três balas intactas e três deflagradas. O titular daquela delegacia mandou autuar o criminoso por tentativa de homicidio.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A polícia suspeita do advogado no crime do bancário

Continua a Policia Técnica nos seus trabalhos de diligência para descobrir o assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Todas as atenções estão voltadas no confronto das impressões digitais encontradas no Citroen negro. Entre estas figuram as do morto e as do assassino. O trabalho vem sendo feito pelo processo de eliminação daquele sobre quem se dissipam as suspeitas. Como era natural, as marcas digitais da vitima e do criminoso tinham de ser encontradas, pois ambos empunharam o volante do automóvel da morte.

UMA FICHA PRECIOSA

Dentre as fichas confrontadas uma está concentrando o exame mais minucioso e perfeito possivel por parte dos técnicos. Essa ficha que ao que tudo indica, é a do matador de Afrânio, apresenta 8 pontos caracteristicos positivos, ou seja coincide em vários traços com uma das impressões digitais colhidas no Citroen e confrontadas com a individual datiloscópica do Instituto Felix Pacheco. O fato despertou vivo entusiasmo, a ficha precisa será examinada com mais carinho, graças a um aparelho especial que amplia muitas e muitas vezes e é uma das mais perfeitas descobertas no campo da Euroscopia.

ADVOGADO SUSPEITO

Ao que fomos informados a policia confronta também as impressões digitais do advogado Heitor de Andrade, de quem seria constituinte o próprio criminoso, com as que foram deixadas no carro do bancário assassinado.

Está assim sob suspeita o ruidoso causídico, a quem amigos da vitima não perdem mais de vista. Vira assim o feitiço contra o feiticeiro.

PESQUISAS EM TEREZÓPOLIS

A ação policial se estende também à cidade serrana de Terezópolis, onde descobriu mais um suspeito. Trata-se de um automobilista.

A PISTA CERTA

Ao que tudo indica o cartão de visita do assassino foi mesmo deixado no local do crime, e há ainda grandes surprêsas contidas. E' provável que se tenha ainda grande surprêsa nas averiguações. Surge outra impressão: ser o criminoso pessoa de largo prestigio e possivelmente ligado às altas esferas politicas. Só o desfecho das pesquisas dirá a palavra exata sôbre este crime até agora rodeado de denso mistério.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA

A VITIMA SOFREU FRATURA DO CRANIO

Por volta das 18,30 horas de ontem, na rua Marquês de São Vicente, 50, ocorreu um atropelamento por bicicleta, no qual saiu gravemente ferido, Joaquim Antônio Miranda, de 16 anos, branco, português e ali residente.

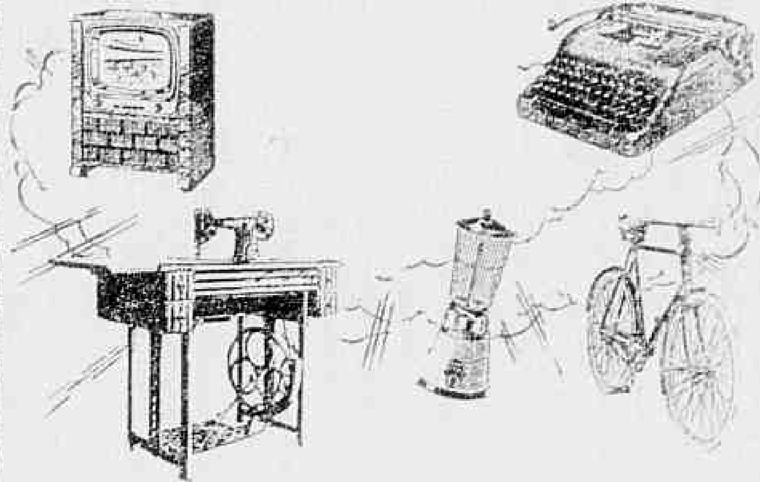
Foi internado no H. M. C. com fratura do crânio e ferida contusa na região clavicular direita.

O ciclista evadiu-se e as autoridades do 1º D. P., tomaram conhecimento do fato.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL



Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos premios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio proximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparêlho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00, (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Colidiram os ônibus

Dois feridos no desastre provocado pela imprudência dos motoristas

As 15,30 horas de ontem, na Rua Ramon Franco, esquina da Avenida Portugal, na Urca, ocorreu violenta colisão de veiculos, que por pouco, não teve consequências mais lamentáveis.

O choque ocorreu entre os ônibus 82291, da Viação Turista, da linha 87 e 81125, da Viação Independente, da linha 106.

A causa da ocorrência foi atribuída à imprudência dos motoristas de ambos os ônibus, os quais conseguiram evadir-se, fugindo à prisão em flagrante.

Houve duas vítimas, as Sras. Maria Safira Pôrto e Sebastiana de Oliveira Cabral, que sofreram ferimentos leves. O 3.º D. P. tomou conhecimento, tendo o Comissário Roberto Freire comparecido ao local e tomado as providências necessárias.

APELO AO PRESIDENTE DO I.A.P.I.

FUNCIONARIO LICENCIADO QUE NÃO RECEBE SEUS VENCIMENTOS

Esteve em nossa redação à tarde de ontem, o Sr. Benjamin Batista Lima, funcionário do I. A. P. I., que, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, em face das dificuldades financeiras que o aflige, faz um apêlo às autoridades a que está subordinado.

Declarou-nos o Sr. Benjamin, que, em virtude de licença médica para tratamento de saúde, está êle inativo há 18 dias. Acontece, entretanto que não lhe foram, até o presente, pagos os seus vencimentos, pelo que inúmeras dificuldades tem encontrado para adquirir os medicamentos necessários ao seu tratamento.

Apela, pois, para os seus superiores, no sentido de que lhe seja pago, o mais breve possivel, o seu ordenado em atrazo.

Os estudantes prestam contas

Nota oficial da U. B. E. S. e da A. M. E. S.

Da presidência da União Brasileira de Estudantes Secundários e da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

NOTA OFICIAL

Ao encerrar-se o "Quinzena Nacional Contra o Aumento das Taxas e Mensalidades Escolares", a União Brasileira e a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários vêm a público prestar contas da campanha desenvolvida nesses quinze dias no Distrito Federal.

Apesar de tôda a repressão dos Diretores de Colégios, da Semana Santa, na qual não houve aulas, foram colhidas cerca de 1.200 assinaturas de protesto contra o aumento das anuidades. Doze jornais do Distrito Federal, refletindo a importância e fôrça do movimento, publicaram com destaque, várias entrevistas, notas e reportagens.

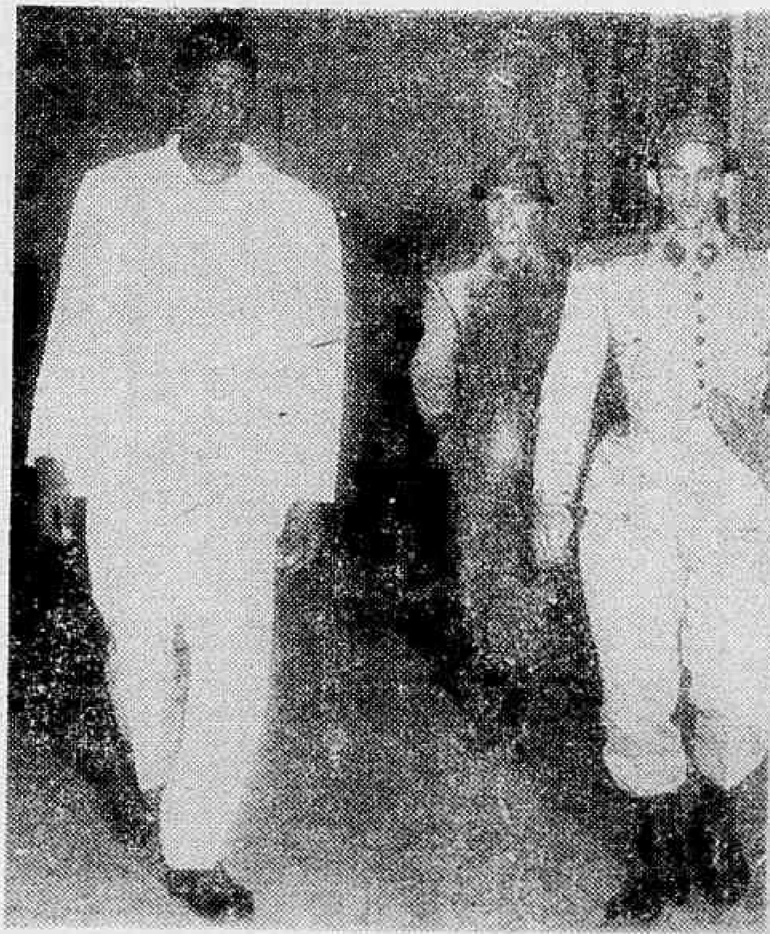
No dia 6, uma ampla comissão de secundaristas cariocas, acompanhada dos Presidentes da UBES e da AMES, se entrevistaram com o Dr. Roberto Acioly, Diretor da Divisão de Ensino Secundário, quando foi abordado profundamente o problema que tanto aflige a juventude estudiosa da nossa terra: a elevação do custo do ensino.

Na tarde do dia 15 quando vários dezenas de estudantes dirigiam-se para a concentração marcada para a Câmara Federal, foram abordados por investigadores da Ordem Politica e Social que violentamente tomavam de suas mãos cartazes e faixas com dizeres alusivos a campanha num abuso flagrante de atentado as liberdades democráticas conquistadas por nosso povo e garantidas na Constituição da República, e não fôsse a posição do Deputado Heitor Beltrão, defendendo os estudantes contra os policiais, teríamos sido agredidos fisicamente. Lançamos aqui nosso veemente protesto contra mais êsse atentado policial de que foram vítimas os estudantes cariocas, única e exclusivamente porque pedem a revogação de um aumento escorchante das anuidades escolares, porque pedem o barateamento do ensino até sua gratuidade. Aliás, o que é pior, as medidas policiais do dia 15 foram obra de uma ordem conjunta dos poderes Executivo e Legislativo.

Exortamos nossos colegas do Distrito Federal, a continuarem lutando em seus colégios contra o aumento das Taxas e Mensalidades Escolares, pois nossa campanha não terminou com o encerramento da "Quinzena", ela continuará até uma solução que satisfaça as aspirações e as necessidades dos secundaristas cariocas.

Unamo-nos, portanto colegas, em Grêmios, Comissões contra o aumento, em tôrno das nossas queridas e gloriosas União Brasileira e Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, pois a UNIDADE nos levará à VITÓRIA.

Sumariados os assassinos de Antônio Tomaz



Antônio Grande, ao ser conduzido para o interrogatório

Foram sumariados, ontem, os autores do bárbaro crime da Barra da Tijuca cometido contra o lavrador Antonio Thomaz, que foi assassinado, e sua esposa foi violentada. Submetidos a interrogatório em Juizo para formação de culpa, Paulo Roberto, Hélio Cândido e Antonio Grande reproduziram em palavras as diversas fases do delito, desde a sua preparação até a execução e fuga.

INOCENTE O PROFESSOR

Como surprêsa geral, os criminosos deram uma perfeita e estranha reviravolta às suas declarações. Como é sabido, Paulo Roberto afirmara antes, no que fora confirmado pelo seu cúmplice Hélio Cândido, que o mandante do crime tinha sido o professor Raul D'Avila Goulart, que foi preso como autor intelectual do crime.

Ontem, no entanto, os dois criminosos abandonaram a sua afirmação anterior, dizendo que Goulart nada tinha a ver com o caso.

Os mandantes do crime teriam sido dois elementos da policia e, caso o Juiz lhe desse garantia, estavam prontos a declinar-lhe os nomes. A declaração foi recebida com estranheza, porquanto era coisa assentada a co-responsabilidade do professor.

Com isso, abrem-se em tôrno do ruidoso latrocínio novas perspectivas, o que demandará novas diligências. Ninguém sabe o que teria acontecido nas últimas semanas e que poder misterioso fez com que os sumariados dessem rumo tão inesperado às suas declarações, nos três depoimentos havidos, os assassinos se contradisseram, não se sabe com que propósito. Dificilmente, porém, poderá o professor fugir à ação judicial.

A GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

A «Gazeta Escolar» recebeu dos alunos do Colégio Batista uma nota, pedindo divulgação e resposta para as seguintes:

— «Sr. redator de «Gazeta Escolar»: desejaria obter a seguinte informação: — E fato que existe, atualmente, o plano de modificação na estrutura do ensino secundário (particularmente colegial)? Não é bom que a classe interessada seja informada a respeito? Se não existe tal plano, no acha que já chega de servirmos de ovelhas sob o jugo «Capanêmico», hoje conservado pelo novo Ministro da Educação? Nós, como estudantes que somos e sacrificados por tanto abuso, gostaríamos que essa «Gazeta» fizesse côro conosco neste mister».

A «Gazeta Escolar» promete ao aluno Joscir dos Santos, mensageiro da nota acima difundida que irá interessar-se nesse sentido.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Crivou de facadas o próprio corpo

Internado em estado grave o débil mental

Uma tentativa de suicídio ocorreu, às 14 horas de ontem, à rua Carmo Neto, 137, praticada por um debil mental.

Trata-se do vendedor ambulante Aquino de Souza, brasileiro, viuvo, de 40 anos de idade, residente no citado local, que num acesso de loucura produziu vários ferimentos com uma faca de cozinha, em todo o corpo, decepando, por fim, sua orelha esquerda.

Aquino, desde domingo, último, após uma visita que fez à sua filha, residente em Madureira, apresentava sintomas de loucura conforme declarou a dona da casa onde morava. O seu estado de exaltação culminou ontem com a tentativa de suicídio, que não se consumou imediatametne, em virtude da intervenção dos vigilantes municipais ns. 1037 e 22084 que desarmaram Aquino e o amarraram para conseguir socorrê-lo.

O 10º D. P. tomou conhecimento do fato e o tresloucado vendedor ambulante foi transportado para o H. P. S., onde se encontra em estado grave.

TENTOU SUICIDAR-SE

A DOMESTICA TOMOU VENENO CONTRA RATOS

As 18,50 horas de ontem na rua Domingos Ferreira, 46, apt. 202, verificou-se uma tentativa de suicídio praticada pela doméstica Rosa Lopes, de 25 anos, solteira, utilizando-se de uma droga de matar rato.

Em estado grave, foi internada no H. M. C.

O motivo de seu tresloucado gesto, foi a forte discussão que tivera com seu irmão de nome Rodrigues Lopes.

As autoridades do 2º D. P., tomaram as providencias que o caso requer.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Ministro Fritz — Oellers** — O sr. Fritz Oellers, delegado da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, está realizando uma série de viagens pelo interior do Brasil, com o fim de conhecer de perto o nosso país, estabelecendo contatos que possam contribuir para o alargamento do intercambio entre os dois povos.

No proximo dia 24 S. Excia. partirá rumo ao Rio Grande do Sul, com o objetivo de estudar as localidades mais apropriadas à instalação dos consulados de seu país e tambem as condições economicas da região.

Embaixador Argentino — Por via aérea chegou a esta Capital, procedente de Buenos Aires, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Republica Argentina no Brasil.

Secretario de Paquistão — Em companhia de sua familia é esperado nesta Capital, amanhã o sr. Ikbal Athar, primeiro secretario da embaixada do Paquistão no Brasil.

ANIVERSARIOS — **Senhorita Neuse Vieira** — Transcorre hoje, o aniversario natalicio da graciosa senhorita Neuza Vieira, dileta filha do nosso colega sr. José Vieira e de dona Georgina Duarte Vieira.

Comemorando a efeméride, Neuza oferecerá um chá às suas coleguinhas.

HOMENAGENS — O comandante José Garcia Pacheco de Aragão, que acaba de solicitar e obter a sua aposentadoria das altas funções que desempenhava como vice-presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, foi homenageado, no Automovel Clube do Brasil, com um banquete oferecido pelo sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil.

O sr. J. R. Nicolson saudou o homenageado, cedendo a palavra em seguida ao orador oficial, dr. Rodrigo Otavio Filho, que elogiou a personalidade do comandante Aragão. Tambem a Marinha Nacional esteve presente à homenagem, tendo o almirante Renato Guillobel, titular da pasta, feito entrega ao comandante J. G. de Aragão, da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, que lhe foi conferido pelo sr. Presidente da República.

Em nome da diretoria da Brazilian Traction e dos membros da direção da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos, o sr. G. R. F. Troop, vice-presidente e tesoureiro do Grupo Light, ofereceu ao comandante Aragão uma lembrança dos colegas de administração.

Por fim, para agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, discursou o comandante J. G. de Aragão.

NOIVADOS — **Senhorita Léa Figueiredo Pimentel — Sr. Luciano Versiani** — Com a senhorita Léa Figueiredo Pimentel, contratou casamento o sr. Luciano José de Albuquerque Versiani, jornalista e funcionario da C.O.F.A.P.A. A noiva é filha do nosso confrade sr. Gilberto Figueiredo Pimentel e de sua esposa dona Helena de Ataide Pimentel.

CASAMENTOS — **Senhorita Ione Teresinha Burmeister — Sr. Renato Barbosa dos Santos** — Terá lugar amanhã, às 18 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do tenente Renato Barbosa dos Santos, filho do sr. Ari Barbosa dos Santos sra. Palmira Gonçalves Barbosa dos Santos, com a senhorita Ione Teresinha Burmeister, filha do major Carlos Burmeister Filho e sra. Clara Barbaldo Murmeister. A cerimonia será paraninfada pelos pais dos noivos.

NASCIMENTOS — **Teresinha** — Está em festa o lar do jornalista Demetrio Marques de Oliveira, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua esposa dona Geraldi Marques de Oliveira, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Teresinha.

MISSAS — **Tenente Carlos Augusto dos Santos** — Realiza-se, hoje, às 10,30, missa por alma do aviador tenente Carlos Augusto dos Santos, mandada celebrar pelo ministro da Aeronautica.

— Realizam-se hoje, as seguintes missas: às 10,30 na igreja Nossa Senhora do Carmo, por alma de Celuta Figueira Fegado Calvet; às 9,30, na matriz de Sant'Ana, por alma de Alvina Lopes de Lemos; às 8 horas, na igreja de São Sebastião, por alma de Orlando Ramalho Bittencourt; às 10,30, na Candelaria, por alma de Alvaro Gigante.

TEATRO

A INTERPRETAÇÃO DE «PONTO E BANCA»

A revista é uma forma dramática, de origem francesa, ainda muito cultivada entre nós. São tantas e frequentes as peças musicadas, nêsse estilo, que, na maioria, nada oferecem ao povo de realmente novo e sugestivo.

Isso não acontece com a revista «Ponto e Banca», que a laboriosa emprêsa Miguel Khair está levando, agora, ao cenário do Carlos Gomes, em montagem luxuosa. A obra resultou de um valioso trabalho em cooperação, em que predominou o fogo do entusiasmo, e o sincero desejo de bem servir o grande público, que necessita, mais e mais, distrair-se, na intensa luta pela vida. Com êsse louvável intuito, Miguel Khair confiou a dois bons teatrólogos — José Wanderley e Mateus da Fontoura — a elaboração da revista, em dois atos, música de inspirados compositores. Outros intelectuais, no entanto, idealizaram quadros; embora seus nomes não constem do programa.

Tôda a peça é interessante e atraente, em seu conjunto, bem cronometrado, desde o prologo; a Confusão Geral, Ali-Babá (apoteose), O Escravo, Afro-Cubano, O Conquistador, Ponto e Banca e o Cassino, sendo da autoria de Ney Machado, nosso colega de «A Noite», o espirituoso quadro — O Curió; e de Astério de Campos o quadro — **O Cantor da Terra Verde**, de exaltação poética à memória de Catulo da Paixão Cearense, a versos de Sabino de Campos. O cronista e imaginoso Milton Amaral contribuiu com algumas partituras, além dos versos humorísticos.

Muito animam o desempenho os artistas: Virginia Lane, jovem Rainha das Atrizes, muito expressiva e graciosa, que canta um samba de morro, sentimental, que vai, certamente, penetrar a alma do povo, e monopoliza, com a sua feitiçaria, a atenção dos espectadores. Carmen Rodrigues, em seus cantos e danças, mostrou, mais uma vez, a extrema facilidade de sua expressão artística; o Grande Othelo, numa cena com o delegado, e na cortina «Palhaços», demonstra seu raro poder de sentimento e comicidade, de comover e fazer rir. Outros cômicos que sabem divertir os ouvintes: Walter D'Avila, Ribas, Spina e a cativante Violeta Ferraz. Uma nota de mais realce: a maneira correta, naturalmente expressiva e comunicativa de Berta Ais, genuina alma de esteta, na declamação de poema em prosa do quadro **O Cantor da Terra Verde**. Aumenta a sedução dêsse quadro a voz, colorida e timbrada, dos maviosos trovadores Godofredo e Israel, num coro de dançarinos sertanejas, que só apresentam o defeito de bailasem, sem cantar, pois o canto estimula a dança, e é da natureza do coro, visto que as moças sertanejas gostam de dançar cantando...

Muitos outros elementos concorrem para a homogeneidade e beleza do espetáculo, que está merecendo as simpatias e os aplausos dos frequentadores do Carlos Gomes.

Uma producão de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS - RIBAS - HELENA MARTINS - HUMBERTO FREDY - ANITA RAMOS - ISRAEL - GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
MUSICA: MILTON AMARAL E LUIZ ANTONIO E OUTROS
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA

Os dramas da carne e da alma em «Alucinação»!

Cena do filme sueco da Nordisk, "Alucinação", distribuido pela Rio-Mar

Contando-nos o desvairado amor de um homem em idade outonal por uma jovem mulher ambiciosa e viciada, "Alucinação", uma brilhante película da "Nordisk Filmes" que depois de tantos anos volta ao Brasil com imenso sucesso, apresentando-nos Birthe Oulstord, Paul Reichhardt e Johanne Mover, através de cenas altamente desnudas, de emoção e de cruel realismo, sem o menor laivo de piedade! "Alucinação", uma categorizada distribuição da Rio-Mar Filmes, estará na segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli, Leme, Floresta, Trindade, E. Helena e na quinta-feira, no Cassino Icaraí.

Noticiário

DELIA GARCES
EM "MULHERES CONDENADAS" COM FERNANDO LAMAS!

A inesquecível intérprete de "Carta de Bonecas", "Dama Duende" e outros sucessos marcantes, vai nos voltar em "Mulheres Condenadas", uma intensa obra dirigida por A. Zavalia, com o grande ator característico, Enrique Muiño e o britânico galã, Fernando Lamas, atual tentação de Hollywood, através de um tema de grande atualidade e clima de tensa interesse, nesta lançamento da S. Vicial Filmes, em breve data.

"FRANCIS NAS CORRIDAS", E SUA HISTÓRIA...

Peter Sterling (Donal O'Connor) e estagiário do Coronel Hugo Travers (Cecil Kellaway), e criador de cavalos de puro sangue e de corridas e se apaixona pela filha do patrão, a linda Frances (Piper Laurie).

O melhor amigo de Peter é Francis, um mulo que fala, e para não viver muito longe dêste fiel amigo, Peter o traz para as corridas do coronel situadas em Santa Anita. O tal mulo se aproveita de sua estadia entre os cavalos de corridas para dêles obter as melhores informações sôbre as próximas corridas e passa essa informação para seu inseparável amigo Peter.

Você prezado frequentador de cinema e talvez também do Jockey, vendo e ouvindo os conselhos dêste mulo sabido irá aproveitar bem seus sábios conselhos assistindo a "Francis nas Corridas" um filme da Universal-International à partir de segunda-feira nos cinemas Vitória, Roxy, Coliseu, Rosário e Icaraí.

"ESPADA CONTRA ESPADA" UMA RÊDE DE INTRIGAS!

Uma indefesa mulher se vê envolvida numa rêde de intrigas e espionagem da qual sòmente sua esperteza e rebeldia conseguem salvá-la. O homem que a amava seu esposo, não estava em condições de acudir em seu auxílio.

"Espada contra Espada" é um filme realizado com grande luxo de vestuário e cenarios que reproduzem com todo o realismo o ambiente da época do Reinado na Inglaterra. Protagonizado por Jean Kent e Guy Rolfe, esta superprodução de J. Arthur Rank será exibida a partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Avenida e Alfa.

UMA CIDADE FILMADA DE HELICÓPTERO, PARA "NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!"

O diretor Mark Robson empregou um helicóptero para filmar, a cinco mil pés de altura, certa vista da cidade que aparece na superprodução de Samuel Goldwyn "Não Quero Dizer-te Adeus!" (I Want You), com Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, que a RKO vai lançar segunda-feira próxima, no circuito do Plaza. E' que Robson desejava obter integral verismo na apresentação do panorama natural, visto "a vôo do pássaro", de uma típica cidadezinha dos Estados Unidos, que figura nas cenas iniciais dêsse filme. E isso só poderia ser obtido com um helicóptero, que parece desafiar as leis da gravidade, permitindo manejar à vontade a câmera de filmagem, em pleno ar, e enfocar uma casa determinada, uma rua ou qualquer outro objeto que o diretor, bastante cuidado e amigo do realismo, queria trazer aos olhos extasiados do espectador... Como resultado dessa providência do Robson temos a gradativa aproximação, na tela, da cidade que serve de cenário à essa comovente história.

Cena de "Não Quero Dizer-te Adeus!", da RKO Rádio

"FLECHAS DA VINGANÇA" TRAMA EMOCIONANTE!

Segunda-feira próxima, dia 21, será exibido nos cinemas São Luiz, Odeon, Miramar, Carioca, Vaz Lobo, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Iguaçu, o tecnicolor da Universal-International protagonizado por Colleen Gray e Stephen McNally.

A trama dêste emocionante filme nos apresenta a angustiosa situação dos habitantes de uma pequena aldeia mineira, assediada pelos indios Mezcaleros, sedentos de vingança. Em tão críticos momentos, o homem que todos desprezavam é quem dirige a defesa dos sitiados. Com sua heróica conduta ganha a estima de seus concidadãos e o coração da jovem que ama.

ESPETACULAR FILME DE MARIA ANTONIETA PONS!

Uma grande notícia para os fãs de Maria Antonieta Pons é o do aparecimento do seu filme, um dos maiores do cinema mexicano. Realmente "Rainha do Mambo" é considerado a maior obra dirigida por Ramom Pereda. O diretor aproveitou em "Rainha do Mambo" tôdas as facetas artísticas da grande estrêla e principalmente a sua desenvoltura para as danças de movimentos exóticos e a sua capacidade dramática. Em "Rainha do Mambo" há ainda o mambo estilizado profundamente para que o mundo conheça e fale sôbre essa dança condenada e proibida. Maria Antonieta Pons, neste filme da Pelmex, canta e dança "Na Baixa do Sapateiro", de Ari Barroso. "Rainha do Mambo", entrará em cartaz no próximo sábado nos cinemas Azteca, Império e Ipanema e na segunda-feira no América, Ideal e Coliseu.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teofilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

GATINHA TRISTE — Pode ficar tranquila que se casará brevemente. A sua vida vai sofrer uma transformação para melhor. Você possui ótimos sentimentos e um coração maior do que o corpo, me entende? Vejo-lhe muito pensativa e com aborrecimentos íntimos, mas tudo é passageiro, pode ficar tranquila sôbre o que pensa, não tem fundamento. Como disse sòmente vai melhorar de vida e conseguirá tudo o que deseja. A sua estrêla agora é que vai começar a brilhar. O seu fundo é nervoso e muito emotivo. A sua saúde é boa. Futuro bom.

CABEÇÃO — A sua letra diz ser você muito nervoso, impressionado e emotivo. Cabeça firme algumas vêzes outras vacilante. Precisa firmar o seu pensamento só numa coisa a fim de ter exito. Continue estudando com firmeza que vai conseguir ser o que deseja. O seu espirito é muito forte e combativo daí as vitórias que já tem conseguido na vida. Sobre a moça é possivel que realize o que deseja, no entanto, creio não ser a do seu destino, em todo caso vamos aguardar o futuro...

A sua sorte é boa e vejo um futuro risonho para você.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Ulceras

As ulceras são definidas como solução de continuidade da pele com perda de substância, aumentando aos poucos, estacionando depois.

De um modo geral, os seus bordos são duros, violáceos e sangram facilmente.

Casos existem em que elas são indolores.

Podemos distinguir úlceras venéreas, dartorosas, escrofulosas, escorbúticas e sifiliticas, etc.

Nestas condições o estudo das moléstias crônicas de Hahnemann, deve ser consultado.

Pela lei dos semelhantes lembramos: Mercurius Vivus para os casos de ulcera sifilitica; Thuya, para os casos de ulceras de fundo sicotico e por fim, Sulfur na pele da perna.

Outros medicamentos podem ser indicados e, como sempre, faremos o nosso estudo de materia médica comparada:

BELLADONA: — Ulceras escrofulosas e mercuriais. Em volta da ulcera há um dolorido notável e arde quando se toca. Ulcera-se sôbre a úlcera uma crosta negra de sangue.

ARSENICUM: — Quando a ulcera sangra com facilidade e é muito dolorosa. As partes afetadas ardem como fogo. Os bordos são duros, irregulares. A secreção é escassa, delgada, pestilenta, sanguinolenta e de côr negra. E' também indicado nas úlceras com secreção fétida. Também ulceras gangrenosas.

GRAPHITES: — Pele insana, as menores lesões supuram. Ulceras com pús fétido e dores pungentes. Descarga glutinosa e pegajosa.

CARBO veg.: — Quando as ulceras sangram muito facilmente tem odor pútrido e dores ardentes.

LACHESIS: — Ulceras planas de vários tamanhos, espalhadas por todo o corpo. Ulceras muito sensivel ao tato, desprendendo uma substância pestilenta. Especialmente indicado às ulceras das pernas.

HEPAR s.: Ulceras com comichão, dores corrosivas. Arder e latejamento durante à noite. Sangram quando lavadas facilmente. A descarga tem um odor acre. Há cárie dos ossos.

MERCURIUS: — Ulceras profundas que rapidamente se propagam, sangram com facilidade, sendo muito sensivel ao menor tato, dando lugar a imenso calor. A ulcera apresenta um aspecto como de carne crua; bordos levantados. Também ulceras sifiliticas.

LYCOPODIUM: — Ulceras fistulosas com bordos duros, de côr rozo-brilhante e inflamados. Ulceras mercuriais.

NITRICUM acid.: — Ulceras sangrentas e dores picantes como ocasionadas por alfinetadas. Descarga sanguinolenta. Ulceras que atingem o osso.

SULPHUR: — Pele insana, escamosa e seca. Especialmente adaptavel às ulceras escrofulosas que são muito lentas para sarar e quando na tendência à produção de pús. Ulceras irritaveis que sangram facilmente, com bordos levantados, inchados e sensiveis, descarga delgada, fétida e dolorosa. Dores pungentes de pulsação absolutamente indolor.

MARIA ANTONIETA PONS
COM O MAMBO NA ALMA E NO CORPO!
A Rainha do Mambo
PELMEX
IMP. 18 ANOS
Com SARA GARCIA
EDUARDO NORIEGA
COMP. NACIONAL
Direção: R. PEREDA
AZTECA
IMPERIO
IPANEMA
2-4-6-8
10 HORAS
Amanhã

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

MÚSICA

«Andrea Chenier»

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Estamos em que não se tem procurado aproveitar, da melhor maneira possivel, o favor público pelos espetáculos de opera que atualmente se tem levado no Teatro Municipal.

Realmente, aquela casa tem recolhido verdadeiras multidões que não regateiam suas manifestações de simpatia pelo que é exibido, assim procedendo mais por uma questão de estimulo do que, propriamente, pela boa qualidade dos espetáculos.

A prática da falta de critério artístico na escolha dos elencos irá contribuir, certamente, para desencorajar os mais otimistas e levar a descrença irremediavel do público na arte dos nossos patrícios. E então, ninguem mais acreditará em nenhuma realização nacional do gênero lírico, depois das promessas feitas e não cumpridas pelos dirigentes daquele teatro que, tendo tudo, inclusive a tão falada autonomia, realizam sessões de ópera como a que agora estamos assistindo.

E se as duas récitas anteriores não estavam à altura do que se tem feito, até agora, no Teatro Municipal, a última, com «Andrea Chenier» de Giordano, ultrapassou os limites de tolerância da plateia, prejudicando, até, dois dos melhores elementos nacionais com que contamos, o tenor Assis Pacheco e o barítono Paulo Fortes que, evidentemente, se encontravam mal colocados no quadro extrante.

Desde o inicio, pudemos constatar esta verdade, quando ouvimos Paulo Fortes, no papel de «Carlos Gerard», cantar a aria «Son sessant'anni» e termina-la visivelmente fatigado, lutando contra a agressividade da partitura. Sua voz, talvez ressentida dos esforços feitos nos ensaios da ópera de Giordano, perdera até aquela bela pastosidade que tanto a caracterizava, pouco atingindo a plateia espectante. Entretanto, o público, talvez compreendendo melhor o seu arrojo e a sua boa vontade em não desertar do posto, rendeu-lhe uma homenagem que, certamente, muito o sensibilizou. Mais ou menos a mesma coisa poderemos dizer do seu brilhante companheiro, Assis Pacheco, a que, reiteradamente, nestas colunas, temos brindado com os nossos elogios e com os nossos estímulos. Cantando o improviso, «Un di all azurro spazio», não póde, infelizmente, por culpa que não é, exclusivamente, sua emprestar a marca inconfundivel do seu canto, valorizando a aria como sempre tem feito em outras oportunidades. E' que a tessitura não lhe permitia alcançar o eclipses da impetuosidade requerida, obrigando-o a adotar certos recursos não muito próprios a um tenor da sua classe. Mais adiante conseguiu Assis Pacheco melhor rendimento artistico e então ouvimos, sem os sobressaltos anteriores «Come un bel di di Maggio», com que obteve merecidos aplausos.

Mas, um elemento não poderia ser incluido no elenco, pela indisfarçavel precariedade vocal que a acompanha, principalmente para atuar numa ópera como «Andrea Chenier», tão conhecida como apreciada entre nós e na qual se encontra uma aria que anda de boca em boca, divulgada pelo mundo inteiro pela arte inconfundivel de Claudia Muzzio. Queremos nos referir ao soprano Norma Cresto que, além de não possuir requisitos vocais para arcar com as responsabilidades do papel de Magdalena de Coigny, necessita, ainda, dos conselhos preciosos de um bom mestre de canto para se fazer ouvir em papeis mesmo de menor responsabilidade. «La mamma morta» deveria ter sido riscada da partitura nessa ocasião, para não se ouvir aquelas lamentações em surdina, sem côr, sem expressão e sem sentido estético.

O côro pastoral se harmonizou à fragilidade do elenco, enquanto o pequeno «ballet» arriscava passos não coordenados uns com os outros.

E, se não fosse a atuação do maestro Nino Gaioni, um dos melhores regentes de ópera que o Teatro Municipal tem agasalhado, nada teriamos levado do Teatro Municipal, na noite de quarta-feira última. Valeu a pena segui-lo em todo o espetáculo, distribuindo entradas a todos os instrumentos, aos artistas, ao côro, sublinhando com fina arte as mais sugestivas passagens e emprestando um brilho poucas vezes alcançado à parte final. Em outra oportunidade nos deteremos sôbre a arte desse grande regente, que é preciso realçar, para se fazer justiça.

Não sabemos se estamos sendo impiedosos no nosso julgamento, porém mais impiedosos do que nós foi a Comissão Artistica do Teatro Municipal com Umberto Giordano.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES: aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 — 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

O juiz aplicou a pena de interdição

Não poderá dirigir veículos, durante o período de 10 anos — Os motivos da decisão do Dr. Décio Pio Borges, titular da 5.ª Vara Criminal

Em sentença proferida, o Juiz criminal da 5.ª Vara Dr. Décio Pio Borges de Castro, tendo em vista as provas constantes dos autos, resolveu julgar procedente em parte, a denúncia, para condenar o motorista Valentim Simões Sombra, a pena de dois meses de detenção e absolveu Manoel Antonio de Morais.

Aplicou mais o magistrado a pena de interdição para dirigir veículos por 10 anos, de acôrdo com o Código Penal, e ainda ao julgamento da taxa penitenciária de 20 cruzeiros e as custas, concedeu-lhe, porém, a suspensão condicional da execução da pena, mediante condições a serem fixadas no Juizo das execuções criminais.

Ambos os referidos cidadãos foram ali denunciados por terem, o primeiro conduzindo o automóvel de aluguel 46.998 e o segundo, conduzindo a camioneta 1868, colidindo os veículos na esquina de Buenos Aires com Andradas, causando ferimentos em Romeu Fernandes, Laura Cardoso e Maria Santa Caruso.

Funcionou no citado Juizo o escrivão Dr. Crisanto de Albuquerque.

Transferido o sumário de Luiz Carlos Prestes

Por motivos de ordem superior, foi transferido para dia ainda não fixado, o prosseguimento do sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes e outros, marcados para ontem, na 5ª Vara Criminal, sob a presidencia do juiz Dr. Ernesto Bancarelli.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O novo Juiz do T.R.E.

Tomou posse ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, o novo juiz Dr. Gastão Alvares de Macedo, convocado por aquela corte para a vaga aberta com a saida do desembargador Sadi de Gusmão.

Chocaram-se no ar dois aviões da FAB

Outra violenta colisão entre aparelhos da Fôrça Aérea Brasileira, que sobrevoavam a cidade, ocorreu ontem, à tarde, por volta das 16 horas, em consequência do que perdeu a vida o tenente Hélio Greco de Abreu, piloto de um dos aviões sinistrados.

Os dois aparelhos, um do tipo «A.P. 3», n. 1512, e o outro, «N.A.», 1537, estavam em vôo de treinamento, pilotados, respectivamente, pelo tenente Helio Greco de Oliveira e aspirante Aloiso Leite Cesar.

Quando sobrevoavam Campo Grande, nas proximidades do Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, deu-se o choque, tendo o «AT-6» se incendiado imediatamente, caindo no solo.

O aspirante Aloisio conseguiu sair ileso, saltando de seu aparelho, em paraquedas, enquanto o tenente Helio, que na guerra passada lutou na Italia, integrando a F.A.B., teve morte horrivel e quase instantânea. Este aparelho tambem projetou-se ao solo.

Rigoroso inquerito, a respeito, foi instaurado no Ministério da Aeronáutica.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

CARTORIO DO 2.º OFICIO — Juiz de Menores: — Dr. Waldyr de Abreu. — Escrivão: — Dr. Archilope Pinto Amando. — EDITAL DE CITAÇÃO — O Doutor Waldyr de Abreu, Juiz de Menores Substituto, FAZ SABER, que pelo presente edital e no prazo de 30 dias a partir da data da sua publicação, ficam citados os senhores Nuno Vaz Teixeira, Gerente do Cinema Braz de Pina, sito à rua Bento Cardoso, 729, e o senhor Antonio Vaz Teixeira, proprietário do referido Cinema e ainda o senhor Antonio Coutinho, porteiro do mesmo estabelecimento de diversões, para efetuarem o pagamento da multa de novecentos cruzeiros (Cr$ 900,00) cada um, que lhes foi imposta por este Juizo, por infringirem o artigo 128 §§ 2.º e 3.º do Codigo de Menores. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital que será publicado no Diário da Justiça e afixado no lugar de costume neste Juizo. — Distrito Federal, 17 de Abril de 1952. Eu, Jandyra Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Archilope Pinto Amando, escrivão assino.

CONCORDATA PREVENTIVA DE «A BOLSA MODERNA» LIMITADA

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

NOVAES & IRMAO, comissário da concordata preventiva em epigrafe, avisa a todos os credores e demais interessados, que se acha a disposição dos mesmos no endereço de seus procuradores e advogados Doutores Antônio Teixeira de Lemos e Antônio Pessoa Novaes, Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 213-14, diariamente, das 16 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952.

Novaes & Irmão

Itaóca Imobiliária S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 74-2.º AND.

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do dia 30 de abril corrente, na sede social para o fim de deliberarem a respeito do relatorio da diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados pela diretoria, tudo referente ao exercício de 1951; elegerem os membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, com fixação de seus honorários, para o exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — Dr. Francisco Menhães, Diretor Presidente.

CONCORDATA PREVENTIVA DE «CALÇADO LOUREIRO GUIMARAES» LTDA.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

NOVAES & IRMAO, comissário da concordata preventiva em epigrafe, avisa a todos os credores e demais interessados, que se acha a disposição dos mesmos no endereço de seus procuradores e Advogados Doutores Antônio Teixeira de Lemos e Antônio Pessoa Novaes, Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 213-14, diariamente, das 16 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952.

Novaes & Irmão

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 302
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 685
Rio de Janeiro (D. F.)

Momentos Sensacionais!
com Televisão Emerson

Experimente o senhor essa sensação assistindo, em sua casa, comodamente sentado, às grandes provas esportivas, com os seus lances emocionantes. Acompanhe, tambem, os eventos sociais e culturais vendo-os com nitidez real que só os aparelhos T V Emerson podem proporcionar.



Adquira, ainda hoje, um T V Emerson, lider absoluto de televisão

- Tela de 16 polegadas retangular
- Linda caixa de finissima madeira selecionada
- Modelo de mesa
- Antena interna
- Nitidez da imagem inigualável
- Sintonização simples

De 5 em 5 segundos há um comprador

Emerson

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9-4.º ★ SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124 - 8.º - conj. 805
Época

«A legislação brasileira do Trabalho e da Previdência Social é das mais avançadas do mundo»

(Conclusão da página 2)

sidades dos humildes e dos simples, despertou paulatinamente a egoísta apatia das classes privilegiadas, para criar enfim, ao lado da estrutura das leis sociais, uma nova consciência pública, que pouco a pouco permeiou e penetrou tôdas as camadas da Nação, até criar e impôr de modo indiscutível a noção e o respeito dos direitos dos trabalhadores.

A nossa legislação consagrou sucessivamente os princípios da estabilidade no emprego, do repouso semanal remunerado, das férias anuais, da proteção à maternidade e à infancia, da limitação das horas de trabalho, da garantia contra as consequências dos acidentes profissionais e contra os riscos nas industrias insalubres, da aposentadoria, do seguro social obrigatório, da assistência médica, do direito à casa própria, do aperfeiçoamento profissional e cultural, do foro especial para os litígios trabalhistas. E' objeto de cogitação no momento, para completar o nosso sistema de previdência social, a concessão de aposentadorias com salário integral. Em uma palavra, procuramos cercar os trabalhadores de tôdas as garantias possíveis, contra a instabilidade, a miséria, o desemprego, a invalidez, a ignorancia, as enfermidades e as privações. Não foram pequenas as dificuldades que tivemos de vencer para operar essa transição duma democracia política em que predominavam as formas individualistas para uma democracia social em que começou a encontrar expressão a consciência de classe e a se desenhar a ação das forças coletivas tendendo a uma nova fórma de estruturação econômica. Longo e às vêzes penoso foi o caminho percorrido: mas, hoje em dia, podemos apontar com orgulho a extensão dos progressos realizados no sentido da proteção e segurança do proletariado urbano. Neste momento, está procurando o meu Govêrno estender essas mesmas garantias aos trabalhadores rurais.

A disparidade de tratamento entre o trabalhador rural e o trabalhador urbano tem consequências multiplas e graves. Uma delas é o êxodo rural, a fuga dos campos para as cidades que, no Brasil, tem assumido aspectos bastante sérios e reclamando providências que não podem mais ser proteladas. Esperamos que, nos debates desta Conferência, em cujo temário figura o estudo da aplicação e contrôle da Legislação Social na agricultura, apareçam sugestões capazes de ser imediatamente utilizadas pelo meu govêrno, no interesse da população rural dêste país.

Não é facil a tarefa de legislar para o trabalhador rural, dado o caráter específico das atividades agrárias e consideradas as diferenças entre as várias regiões e áreas de cultura. A agricultura não comporta uma legislação social rigida, embora tenha principios de aplicação uniforme. Ela exige nessa legislação uma elasticidade suficiente para adaptar-se às caracteristicas próprias dos diversos meios em que tem de ser aplicada. E' o que ensinam os próprios textos fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, que, apesar de visarem à uniformidade legislativa universal, reconhecem a inevitabilidade das divergências de aplicação regional ao admitir que se deva sempre levar em conta o clima, o sôlo, a ordem econômica, a produção particular de cada país, assim como as peculiaridades do meio social onde se aplicarão.

Particularmente delicados são um país como êste que apresenta êsses problemas de adaptação em a mais variada configuração geo-econômica, mercê, da diversidade de climas e de sôlos através de sua vasta extensão territorial, criando por sua vez tipos diversos de relações econômicas e humanas. Nesse matizado de aspectos locais de atividades trabalhistas, impéra porém uma lei geral, que é a preponderancia da agricultura como fôrça econômica social, provendo o salário de 70 % dos nossos trabalhadores.

E' de ver no nosso interêsse no temário desta Conferência, do nosso vivo empenho em receber sugestões que nos permitam alcançar mais depressa ou mais facilmente aquilo que hoje se apresenta como um objetivo governamental e nacional de primeiro plano: estender efetivamente ao trabalhador dos campos os benefícios tangíveis da legislação que já protege o proletáriado das cidades, fixar o homem ao sôlo por laços de legítimo e bem compreendido interesse, modificar os métodos de trabalho e as relações econômicas da vida rural, criar condições de existência digna e próspera.

E' nesse terreno que nos resta ainda o maior esforço a desenvolver. Uma nova fase revolucionária se impõe a nós, uma revolução pacífica mas de transcendente importancia, no sentido de uma reforma agrária que venha enfim libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos, transformar o proletário rural em proprietário rural, pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de uma fórma retrógrada e nociva de feudalismo latifundiário, que mantém desertas e improdutivas vastas extensões de terras virgens e ricas.

Não é possivel que por mais tempo aquele cujo labôr arranca da terra a riqueza da Nação e o sustento geral continue carecendo de tudo em meio da opulência nascida do trabalho de seus braços, e não possuindo um palmo dêsse terra que fecunda com o seu esfôrço. Precisamos estabelecer um sistema menos injusto de distribuição dos frutos do trabalho agrícola, e levar aos campos um pouco da esperança e do conforto que já alentam os trabalhadores das cidades. Espero dentro em pouco poder anunciar a conclusão dos estudos numa Lei Agrária, visando a regulamentação dos trabalhos nos campos, a disciplina dos contratos coletivos, a distribuição das terras devolutas, o maior parcelamento dos latifundios, a fixação no sôlo das populações camponesas, a criação de nucleos coloniais em tôrno dos grandes centros consumidores, o desenvolvimento e progresso das comunidades rurais, e principalmente uma participação maior dos trabalhadores nos frutos e nos rendimentos da terra que cultivam. Neste momento, enfim acha-se em curso no Congresso um Projeto de Lei criando o Serviço Social Rural, que se destina a propiciar a formação de condições de bem-estar e facilidades educacionais para as populações dos campos.

Empenhados como estamos em um esforço de redenção das massas trabalhadoras, a fim de libertar a Nação de odiosas discriminações, muito esperamos de vossa operosidade em definir principios e normas capazes de acelerar, aqui como no mundo inteiro o processo da evolução que virá eliminar nos campos como nas cidades os ultimos vestigios da opressão econômica, da exploração do homem pelo homem e das desigualdades sociais.

O Brasil, meus Senhores, orgulha-se de ter sido uma das Nações pioneiras na aplicação dos principios preconizados pela Organização Internacional do Trabalho, quer a título unilateral, em obediência às diretrizes de sua própria política social, quer em observancia ao disposto nas várias Convenções e Acôrdos internacionais de que foi co-signatário. Sempre pronto a seguir a experiência universal em questões trabalhistas, e não raro havendo-se antecipado e servido de modêlo às conquistas da Legislação Internacional, o Brasil levou este espírito de largo ecletismo ao império de suas próprias leis do trabalho, no processo de sua aplicação, não distinguindo entre nacionais e estrangeiros a repartição dos benefícios da legislação social, nem na proteção oferecida pelas autoridades brasileiras. A nossa bandeira cobre por igual aos naturais do país e aos alienígenas que nos vem trazer o concurso de seus braços e de sua inteligência para construir o que será amanhã a Pátria comum de nossos filhos.

Senhores Delegados:

[illegible]vos as boas vindas do Govêrno e do povo do meu país, fazendo votos pelo exito integral dos vossos propósitos e de vossos trabalhos. Esperamos que a boa vontade e o sadio idealismo das Nações aqui representadas, auxiliadas pelos esforços da Organização Internacional do Trabalho, possam contribuir, de maneira eficaz e decisiva, para a melhoria das condições econômicas e do bem-estar dos trabalhadores de todo o mundo e para o grande anseio da paz social, ambição de todos os povos e objetivo de todos os govêrnos".

O AGRADECIMENTO DO SR. RAMADIER

Encerrando a solenidade, o senhor Ramadier proferiu algumas palavras de agradecimento à saudação feita pelo Presidente da República às diversas delegações que tomam parte no conclave. Após o que, retirou-se o Chefe do Govêrno, em companhia de sua comitiva.



PREMIADOS EM NOSSA REDAÇÃO — Apresentamos um sugestivo flagrante dos premiados da seção "Pense e Resolva", quando na quinta-feira última, recebiam os seus valiosos prêmios das mãos do nosso redator Getulinho.

Os sargentos do General Caiado

HÉLIO DE ABREU

Quem compareceu à solenidade de transmissão da Chefia do Gabinete Militar da Presidencia, por certo notou entre as luzidias fardas dos generais e o aprimorado do laço das gravatas dos civis, a presença àquele importante ato de diversos sargentos do nosso Exercito.

Era de se perguntar o que estariam fazendo ali aqueles a quem nas fileiras, afora as especializações, a autoridade morrida no comando de um Grupo de Combate cujo efetivo, se não nos enganarmos, não vai além de treze homens?

Qual, então, o verdadeiro significado da presença de sargentos a um acontecimento do alto govêrno, tomando parte num assunto que poderia interessar a generais, politicos e magistrados, mas nunca a simples inferiores.

O que os teria levado a tal gesto, para o qual na certa contaram com a necessaria autorização de seus superios, gesto que, se não fosse suficientemente explicado, aos olhos de alguns poderia parecer aquilo que chamamos de «arranhadela de protocolo»?

A resposta todos a tiveram no decorrer do discurso do General Caiado de Castro. aqueles que ali estavam, impavidos, enfrentando a austeridade das paredes do Catete, a sargentada presente, vinham escudados por uma carta de apresentação que dispensava outras credenciais, e na qual se pedia, sem custo, ler TUIUTI - MONTE CASTELO.

Representavam eles os seus companheiros do 1º Regimento de Infantaria, o Regimento Sampaio, legendaria unidade do Exercito nacional, que glorificou o país tanto no Imperio quanto na Republica, quer em Tuiuti, La Sierra ou em outros lugares. Era a homenagem simples, mas sincera, dos comandados de ontem ao chefe que ascende. Era a homenagem daqueles que tiveram em Caiado de Castro o seu comandante, quando coronel, antes, durante e depois da guerra. E dizer que Aguinaldo Caiado de Castro teve o comando do Sampaio na guerra, é dizer pouco. Ele teve mais que isso. Teve a admiração e a amizade dos seus comandados; a cooperação e a confiança daquela gente, por ele considerada como parte integrante de sua propria familia.

A seu comando, os homens do Sampaio batalharam, morreram e foram feridos; dormiram na lama, sentiram o frio da neve italiana e, muitas vezes, tiveram por alimento apenasmente uma misera «ração K».

Mas foi justa e galhardamente a seu comando que aqueles valentes «pé de poeira» transpuram os altos picos Apeninos, conquistando gloria e a imortalidade, subindo a ferro e a fogo Monte-Castelo acima.

Estava esclarecido, pois, o motivo que transportou os sargentos do Sampaio ao Palacio das Aguias. Foi magnifico, sim, ver o espetaculo de segunda feira. Aqueles sargentos mudos, perdidos entre a multidão de generais, quietos, como se estivessem sendo passados em revista. Quem bem os observasse, porem, enxergaria dentre daqueles olhos, que não se desviavam do antigo chefe, uma alegria imensa, como se cada um deles estivesse recebendo do comandante Lucio Meira a Casa Militar da Presidencia.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

Ocupou a tribuna para fazer critica ao parecer apresentado contra a Emenda pelo sr. Alberto Deodato, o sr. Nelson Carneiro, autor da mesma, que durante horas, versou sobre o assunto, sendo vivamente aparteado, principalmente pelos deputados Alberto Deodato, monsenhor Arruda Câmara, padres Medeiros Neto e Ponciano dos Santos e Daniel Faraco, contra, e pelo sr. Nestor Duarte, a favor. A requerimento do deputado monsenhor Arruda Câmara, foi a sessão prorrogada por 30 minutos, para que o orador prosseguisse na tribuna.

CÓDIGO BRASILEIRO DE RADIOCOMUNICAÇÕES

Para integrar a Comissão Especial incumbida de elaborar projeto para o Código Brasileiro de Radiodifusão, o presidente Nereu Ramos designou os Srs. Saturnino Braga, Eurico Sales, Oscar Carneiro, Afonso Arinos, Edson Passos, Allomar Baleeiro, Virginio Santa Rosa, Bilac Pinto e Joel Presidio.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não [illegible] a campanha do Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	8608	5.º	0051
2.º	0935	M.	947
3.º	5925	R.	398
4.º	3428	S.	8
Constant.		**Niterói**	
	9865		7183
	8495		2227
	9681		3205
	3346		7013
	1387		9628

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



4865 — 3476

DIÁRIO DA METRÓPOLE

Emigração

ALVARUS DE OLIVEIRA

Finalmente os homens de govêrno compreenderam o valor do problema e puzeram mãos à obra para tentar resolvê-lo: — O êxodo, a emigração do nosso caboclo para os grandes centros. A falta de recursos, de garantias, de apoio, sobretudo de facil escoadouro à sua produção, a gente da lavoura e do campo vai deixando a sua faina do "hinterland" e emigra para as cidades grandes, em busca de maior conforto e do imaginário melhor meio de vida. Esquece que a produção por êle abandonada não encontrou sucessor. E aquilo que deixou de produzir vai fazer-lhe falta no coração das metrópoles, abundando os consumidores e decrescendo os produtores!

Um dos mais feios aspectos desta questão vital ao Brasil, é a leva de caminhões e mais caminhões que, pejados de emigrantes, vêm em busca das capitais. E o pior é que existe uma industria de turismo emigratório com propaganda organizada: — Atrai-se a gente do nordeste com promessas mirabolantes de melhor vida e — segundo nos informaram — até de empregos garantidos...

Quando chegam ao Rio, os caminhões despejam os pobres deslocados e vão embora. Aí então a quantidade de necessitados no Rio e em S. Paulo crescem, as favelas vão se multiplicando. E os grandes centros vão tendo a população crescendo assustadoramente...

Sabemos ser o problema muito complexo. Não poderá ser resolvido assim de uma penada. Ter-se-á de estudar a fixação do homem ao solo, dar-lhes maior apoio e sobretudo facilitar-lhe o escoamento da produção.

Uma coisa, porém, se poderá fazer e imediatamente: — Parar com o movimento emigratório, no ponto de partida, proibindo-o terminantemente. A própria policia no local e o DNER poderão cooperar na campanha.

Isto é coisa que se deverá fazer incontinente, sem mais delongas...

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S. A
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, selados proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldino Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 388.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 83.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 861.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Papo de Anjo vai dar canseira

No Grande Prêmio "Gervasio Seabra" — Tem otimo trabalho o pupilo de Julio Carrapito — Magana, uma barbada na prova Especial de éguas — A corrida de Domingo em desfile

PLENOS PODERES TEM O SR. RODRIGO OTÁVIO FILHO

Escreve JURACI ARAUJO



Reuniram-se os paredros mais destacados do turfe carioca, que encabeçaram a candidatura do Sr. Rodrigo Otávio Filho a presidência da entidade da Avenida Rio Branco. Marcada para ás 18 horas de anteontem, muito antes, já se notava a presença de inúmeros desses moços que fortalecem a candidatura única. Tomaram parte na reunião além do Sr. João Borges Filho, os senhores Oswaldo Aranha, Francisco E. de Paula Machado, Herbert Moses, José Bastos Padilha, Ademar de Faria, Justo de Moraes, Jorge Jabour, A. J. Peixoto de Castro, José Buarque de Macedo e Arthur Pires.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os senhores Rocha Faria, Ricardo Xavier da Silveira e Euvaldo Lodi.

Pouco depois das 20 horas foi dissolvida a reunião, deixando transparecer que tudo vai bem, em um ambiente de franca cordialidade. O candidato único à presidência do Jockey Club Brasileiro, tem plenos poderes para organizar a nova diretoria.

Assim sendo, o desfecho foi o mais feliz possivel.

Agora, esses mocinhos que vivem mandando recadinhos por terceiros, que fiquem aguardando outra vez...

Ouvimos nos bastidores que os renitentes a querer ficar na diretoria são três, o que deixamos de mencionar os seus nomes por ética jornalistica.

A próxima corrida noturna

A homenagem que o Jockey Clube Brasileiro prestará à 5.ª Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho na reunião noturna de quinta-feira, 24 do corrente, marcará mais uma noite de gala no Hipódromo da Gávea onde serão corridos seis páreos dedicados, respectivamente: 1.º) — Delegações Governamentais, 2.º) — Paul Remadier, 3.º) — Delegações Trabalhistas, 4.º) — Ministro Segadas Viana, 5.º) Presidente Getúlio Vargas, 6.º) Delegações Patronais.

O Grande Premio «Gervasio Seabra», no percurso de 1.500 metros, é o atrativo principal da corrida de domingo na Gavea.

O primeiro pareo em 1.500 metros, têm em Path Finder, um ganhador iminente, pois vêm de otimas atrações e a turma agora está fraca. Sketch, que reaparece com otimo trabalho: 1.500 em 97 firme e Master depositario de fortes esperanças, deverão decidir o segundo posto.

A parelha Veritable Magana, aparece como uma autentica barbada na prova especial de éguas. Magana, que produziu otimo exercicio, defenderá o nosso prognostico, ficando Veritable para o segundo posto.

Catão, pela sua ultima atuação, trem desta feita elevadas possibilidades de vitoria, pois derrotou numeroso lote de selectos animais, cumprindo destacada performance. Entre Pesadelo, bem trabalhado e Lobélia, muito teve, deverão discutir o segundo lugar.

Foi das melhores a ultima corrida do potro Quebranto. Ficou praticamente parado, correu ultimo e ainda arrematou segundo. Agora em companhia mais fraca cremos que dificilmente deixará fugir a vitoria. Estuario portador de bom retrospecto e Floral, com otimo privado, são os melhores indicados para o segundo lugar.

Porfio, a confirmar sua ultima corrida quando foi segundo para Homero, deve desta feita levar a melhor. Numa turma camarada o pensionista de O. Feijó só estará junto na partida. Paó, muito trabalhado e Granados portador de uma vitoria que muito o credencia são seus principais obstaculos.

Verdadeira loteria está a prova seguinte. Nada menos de 17 animais partirão da reta dos 1.000 metros em busca dos 30 mil cruzeiros de premio. Por ser no tapete, escolhemos Eton, com Atrevidaço ou Diana Durbin na dupla.

O Grande Premio «Gervasio Seabra», promete um final dos mais renhidos, pois varios candidatos aparecem com elevadas possibilidades de exito. Radar, após longa ausencia das pistas, trabalhou 1.600 em 104 com sobras; Papo de Anjo, tem 102 com otima ação; Presidente, passou a milha em 105, correndo pouco, demonstrando poucas possibilidades na prova. Nerú, tem 104 caindo ao lado de Matador que tambem não chegou muito bem, e Fairplay, a puro galope registrou 111 para a distancia. Escolhemos Papo de Anjo com Fairplay na escolta.

Esquiva, Pancada, Jonclis e Nora, deverão proporcionar interessante disputa na prova final do programa. Esquiva, reaparecendo em turma convinhavel, defenderá o nosso palpite, ficando Pancada na dupla.

PROGRAMA DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 29.000,00 — A'S 14,20 HORAS

Ks.
1—1 IRAPUAN Ullôa ... 56
2—2 MAC M. Henrique ... 58
3—3 GERICO' I. Pinheiro ... 58
4 ITAMOJI A. Ribas ... 58

4—5 LINGOTE A.G. Silva 54
» XIRISCAL P. Simões ... 56

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,50 HORAS

Ks.
1—1 HARDA L. Diaz ... 55
2 EX A. Salazar ... 55

2—3 NATIVA Ullôa ... 55
4 BACABAL O. Reichel 53

3—5 VENDETTA x x ... 55
6 NEVA D. Ferreira ... 55

4—7 PETA Marchant ... 55
8 ILUMINADA I. Pinheiro 55

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

Ks.
1—1 FLAMBOYANT Irigoien 55
2—2 DEMONICO L. Diaz 55
3 DEVASSO J. Tinoco 55

3—4 EL GARROSA Salazar 55
5 COREEGIO x x 55

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 MACABU' x x ... 56
2—2 PARTHENON Irigoien 56
3 MARINHEIRA x x ... 54

3—4 SENTA A PUA Mesquita [illegible]
5 GRACI A. Portilho ... 52

4—6 ZANZIFAR Salazar ... 52
» PRESIDENTE D.C. ... 52

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 PETEIM N. Motta ... 58
» BARRAN Leighton ... 58
2 MARATY N/C ... 54

2—3 G. CHACO J. Marins ... 54
4 MANDU' x x ... 50
5 NACELLE A.G. Silva ... 48

3—6 NOVIÇO C. Calleri ... 58
7 FOGO BELO x x ... 58
8 FENIANA J. Graça ... 52

4—9 EMOETE A. Nahid ... 58
10 IGINO J. Tinoco ... 8
11 VOLTAQUI x x ... 48

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 16,50 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 HALOWEEN D. Ferreira 55
» HACIENDA L. Diaz ... 55
2 INDAYA' J. Mesquita ... 55

2—3 STARWAY Irigoien ... 55
4 ELEGIA J. Graça ... 55
5 COROINHA O. Reichel 55

3—6 MARCIA I. Pinheiro ... 55
7 CLARINHA J. Araujo ... 55
8 PILHERIA x x ... 55

4—9 DEW PEARL J. Tinoco 55
10 DELTA O. Castro ... 55
» PELIAS Marchant ... 55
» PREDICA R. Latorre ... 55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 CRITERIUM A. Salazar 55
» UIRON x x ... 55

2—2 HELIOPOLIS L. Diaz ... 55
3 FELINO I. Pinheiro ... 55
3—4 NAPOLI O. Ullôa ... 55
5 HIMETO J. Tinoco ... 55

4—6 AGUAI A. Ribas ... 55
7 BORLANTIM x x ... 55
8 CLAREL J. Baffica ... 55

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00

Ks.
2—2 MASTER D. Silva ... 56
3—3 CANGALE J. Tinoco ... 56
3—3 GANGAPE' J. Tinoco ... 56
4 OLINDA x x ... 54

4—5 P. FINDER O. Azevedo 56
» SKETCH L. Diaz ... 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 —

Ks.
1—1 LARUE C. Calleri ... 55
2—2 FOGATO x x ... 57
3—3 M. FRANCE D. Silva ... 58
4 LYNORA F. Batata ... 57

4—5 VERITABLE O. Ullôa 60
» MAGANA Irigoien ... 60

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 14,50

Ks.
1—1 CATÃO A. Salazar ... 54
2—2 A. AMARGO Tavares ... 58
3—3 PESADELO D. Silva ... 56
4—4 LOBELIA x x ... 48
5 D. EUVALDO Mesquita 50

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,20

Ks.
1—1 QUEBRANTO Marchant 56
2 IBARRA x x ... 52

2—3 ESTUARIO L. Diaz ... 56
4 BORBALHEIRA I. Pinheiro ... 52

3—5 SENZALA O. Ullôa ... 52
6 CAJU E. Silva ... 54
7 FLORAL D. Ferreira ... 54

4—8 BOJAGUA A. Portilho ... 52
9 XAPERI J. Tinoco ... 52
» AVE ALTA x x ... 52

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,50

Ks.
1—1 GRANADOS A. Portilho 55
2—2 FAIR PRINCE A. Ribas 55
3 EONIO A. Salazar ... 55

3—4 PANCHITO Irigoien ... 55
» FLAMBOYANT x x ... 51

4—5 PORFIO Marchant ... 55
» PAO' R. Latorre ... 55

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,20

BETTING

1—1 DIANA DURBIN Motta 52
» ARAPUAN x x ... 50
2 ALCAZABA x x ... 48
3 ERIN J. Tinoco ... 50

2—4 MAU M. Henrique ... 50
5 CRASSO x x ... 54
6 MUZUZO J. Marins ... 54
7 ATREVIDAÇO Pinheiro 56

3—8 ETON P. Tavares ... 52
9 MARACAJU' R. Latorre 58
10 D. INDALECIA x x ... 56
11 WALDORF D. Ferreira 52

4—12 ALVINO x x ... [illegible]
13 IRAK L. Diaz ... 58
14 CRACOVIA x x ... 56
15 OLYMPUS x x ... 58
» ISLEDA D. Silva ... 50

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 16,50

BETTING

1—1 RADAR Irigoien ... 59
» L. MOON D. Ferreira ... 59
2 EDIMBURGO x x ... 55
2—3 P. DE ANJO Mesquita 55
4 PRESIDENTE x x ... 58
» ELATI A. Salazar ... 58

3—5 FAIRPLAY Marchant ... 58
6 NERU' x x ... 58
» MATADOR O. Ullôa ... 58

4—7 GOLDENA L. Diaz ... 56
8 D. D'ANJOU J. Tinoco 55
» PALMER A. Portilho ... 55

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,20

BETTING

Ks.
1—1 PANCADA A. Portilho ... 55
2 M. LINDA Latorre ... 55

(Conclui na página 11)

Saladito venceu o G. P. Café Filho

A tarde esportiva no Hipodromo de Corrêas

A corrida de ontem em Corrêas obteve o exito esperado. Publico de Petropolis o que dá idea segura de que a população da cidade serrana já elegeu o turf seu divertimento predileto. O estado maior da politica esteve presente sendo de salientar-se os srs. Luiz Galotti, Ivo de Aquino e João Café Filho em sua homenagem foi disputada a prova principal. Estas figuras ascenderam à tribuna de honra sob as palmas e aclamações do público, junto com delegados à Conferencia do Trabalho, reunida em Quitandinha.

Esportivamente, não fôra a troca de partidas entre R. Martins e o joquei de Tahia, dir-se-ia que a corrida se procedera sem senões dignos de apreciação.

A prova principal foi ganha pelo cavalo Saladito secundado por El Tigre. Hechizo, que ponteou a carreira, montado pelo joquei Luiz Rigoni, maneou perigosamente na reta oposta, obrigando o seu joquei a apear-se.

Terminada a prova, o sr. Café Filho fez entrega ao joquei P. Tavares e ao tratador de Saladito, artisticas taças. Não estando presente o sr. Levy Ferreira, representou-o o seu auxiliar Anlenor Januario Ribeiro.

Foi o seguinte o movimento tecnico da corrida:

PRIMEIRO PAREO — PREMIO SENADOR ETELVINO LINS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — ENCANTADA D.P. Silva 53
2 — PIECAS R. Martins ... 54
3 — VIEL I. Pinheiro ... 56
4 — ARROJADA F. Machado 51
5 — AMBU' C. Calleri ... 54
6 — AFRA O. Coutinho ... 51

Ficou parada
Não correu — Ibari
Tempo — 77
Diferenças — Tres corpos e um corpo

RATEIOS

VENCEDOR

N. 7 — Cr$ ... 128,00

DUPLA

14 — Cr$ ... 21,00

Proprietario — Antonio A. Fonseca
Tratdor — C. Ferreira
Movimento do pareo — Cr$ 280.410,00

SEGUNDO PAREO — PREMIO SENADOR LUIZ GALLOTI 1.200 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — BRUCE R. Martins ... 52
2 — SAPE A. Ribas ... 57
3 — BEN HUR C. Calleri ... 52
4 — BURGOS E. Silva ... 52
5 — MIRAGEM Coutinho ... 51
6 — G. VIZIR L. Rigoni ... 57
7 — G. KHAN J. Dias ... 54
8 — DEBES S. Lourenço ... 55
9 — CHUMBO J. Ramos ... 51

Tempo — 80 1/5
Diferenças — Pescoço e [illegible] corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ ... 19,00

DUPLA

23 — Cr$ ... 25,00

Proprietario — Waldemiro G. de Oliveira.
Tratador — W. T. Souza
Movimento do pareo — Cr$ 297.310,00

TERCEIRO PAREO — PREMIO SENADOR IVO DE AQUINO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — PANQUECA Caleri ... 58
2 — ISLEDA D.P. Silva ... 52
3 — MURVELO A. Portilho ... 53
4 — EOLO A. Ribas ... 54
5 — G. MAID O. Coutinho ... 52
6 — YUTU' O. Serra ... 52
7 — ONZE E. Silva ... 52

Não correram — Catapó, Quatro Fontes, Otelo e Muchacho

Tempo — 102 2/5
Diferenças — Dois e meio corpos e 2 corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. [illegible] — Cr$ ... 29,00

DUPLA

12 — Cr$ ... 18,00

Proprietario — Benoni Soares
Tratador — W. Costa
Movimento do pareo — Cr$ 249.810,00

QUARTO PAREO — PREMIO SENADOR ALFREDO NEVES — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — QUERISA R. Martins ... 58
2 — SULAMITA I. Pinheiro 56
3 — TAHIA J. Baffica ... 60
4 — N. CLUB Calleri ... 54
5 — VIGARISTA D.P. Silva 53
6 — DAMARENA Coutinho 56

Não correram — [illegible] e Tartaro
Tempo — 103
Diferenças — [illegible] corpos

VENCEDOR

RATEIOS

N. [illegible] — Cr$ ... 13,00

DUPLA

[illegible] — Cr$ ... 23,00

Proprietario — Francisco Rodrigues
Tratador — J. Venancio
Movimento do pareo — Cr$ 208.790,00

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO CAFE' FILHO — 1.800 METROS — CR$ 18.000,00

Ks.
1 — SALADITO P. Tavares 58
2 — EL TIGRE Calleri ... 61
3 — DJENIAH A. Ribas ... 60
4 — INGRID Coutinho ... 50
5 — F. BRAVO O. Serra ... 51
6 — FOGATA R. Filho ... 52
7 — HECHIZO L. Rigoni ... 61

Não se [illegible] — Parlamento, [illegible]
Tempo — 105
Diferenças — Um corpo e [illegible] corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ ... [illegible]

DUPLA

[illegible] — Cr$ ... [illegible]

Proprietario — Jorge Jabour
Trtado — Levy Ferreira
Movimento do pareo — Cr$ 363.620,00

SEXTO PAREO — PREMIO SENADOR SA' TINOCO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — ZAIRITA E. Silva ... 53
2 — VISIGODO L. Rigoni 56
3 — ELANTRA D.P. Silva 52
4 — ARDIN P. Tavares ... 54
5 — OLYMPUS R. Filho ... 52
6 — ALVOR Mendes ... 51
7 — B. BOY O. Coutinho ... 50

Não correu — Langor, Lohlen e Itamogi
Tempo — 101 1/5
Diferenças — Tres quartos de corpo e um corpo

RATEIOS

VENCEDOR

N. 5 — Cr$ ... 29,00

DUPLA

23 — Cr$ ... 28,00

Proprietario — José Cardoso
Tratdor — M. Mendonça
Movimento do pareo — Cr$ 417.319,00

Movimento total — Cr$ 1.897.420,00



— Li num jornal o trabalho do cavalo MUONANOTTI e fiquei bôbo. Se fôr verdade é caso de policia.

— Pois sim! Vai atrás desses trabalhos que «êles» publicam por aí, e você fica duro.

— Por que? Não é verdade.

— Lógico que não! Então você acha possivel um animal em dias de trabalho meter 80" para 1.300 metros? Só mesmo em jornal.

— Esses cronistas são de morte. «Eu fico bôbo, como êsses camaradas têm coragem de informar tão mal o público.

— Eles querem sensacionalismo. O tal de BUONANOTTI, vai chegar segundo ou terceiro e garanto que quando chegar na segunda-feira, vão dizer que o jóquei parou.

— E' a única coisa que êles sabem fazer.

— Mas eu não compreendo como têm coragem de publicar semelhante noticia.

— Prá você vêr como são as coisas. O cavalo passou 1.300 em 81" 2/5 dando tudo.

— Para 80" a diferença é enorme.

— Mas para êles que informam pelo disse me disse, qualquer coisa vale. E se você fôr dizer que estão errados, vai se dar mal, pois vão querer ensinar a marcar cavalos.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 16 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO
PACIENTE — José Viviani

PARA'
PACIENTE — Genésio Pegado

SÃO PAULO
RECORRENTE — Municipilidade de São Paulo
RECORRIDOS — Antônio de Toledo Lara Filho e outros

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO EXTRAORDINARIO

PARAIBA
RECORRENTE — Antônio Pereira Diniz
RECORRIDO — Allyrio Meira Wanderley

DESPACHOS

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

POLONIA
1.233
REQUERENTE — Rywoka Juz

Na petição protocolada sob o n. 647, de 15 de abril do corrente ano, na qual a requerente pede juntada de certidão passada pelo senhor Consul da Polônia nesta Capital ,proferiu S. Excia. o Ministro Relator o seguinte despacho: «J. Rio, abril, 16 de 1952. — Barros Barreto.

(Vista ao Dr. Plinio Doyle, Curador à lide).

MEXICO
1.166
REQUERENTE — Erwn Eduardo Kauff

(Vista ao Professor Matos Peixoto, Curador à lide).

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE
1.266
REQUERENTE — John Martin Rice

DESPACHO — Faça-se a prova pedida pelo Dr. Procurador Geral. 24-1-52.

Parecer do Dr. Procurador Geral da República. — Não consta dos autos prova da nacionalidade do requerente e da sua ex-espôsa, como se fez necessário.

Feita, pois, essa prova, protesto por nova vista dos autos.

Distrito Federal, 21 de janeiro de 1952.

Plinio de Freitas Travassos Procurador Geral da República

1.298
REQUERENTE — Walter Mocchi

DESPACHO — «Indique o requerente o domicilio da executada, para a citação. Rio, 29-1-52. H. Guimarães

HOLANDA
1.299
REQUERENTE — Luiza Elisabeth Maria Van Santen ou Louisa Elisabeth Maia Van Santen Kohler

DESPACHO — «Para que a sentença estrangeira seja homologada deve ser apresentada na integra, e traduzida para sua devida apreciação, sendo indispensavel a apresentação do transito em julgado. A requerente exibiu apenas uma simples certidão laconica da sentença de divórcio, que não satisfaz os objetivos legais.

Preencha, assim, primeiramente os requisitos do artigo 791, do Cod. de Proc. Civil. Rio, 28-1-1952. — Abner de Vasconcelos.

ALEMANHA
1.284
REQUERENTE — Elise Hartmann

DESPACHO — «Atenda-se ao parecer de fls. 18. O. Nonato.

PARECER — Apresentado o original da sentença estrangeira que se pretende homologar, protestamos por nova vista dos autos. Distrito Federal, 29 de novembro de 1951. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República.

FINLANDIA
1.280
REQUERENTE — Henrick John Marcus Hilden

(Vista ao Dr. José Martins Rodrigues, Curador à lide).

CARTA TESTEMUNHAVEL CRIMINAL

DISTRITO FEDERAL
15.149
SUPLICANTE — Laury Antunes Conceição
SUPLICADOS — Lauro Ribeiro da Bôa Morte e outros

DESPACHO — «O que pede o requerente de fls. 64 será consequência do cumprimento do acórdão que julgou procedente a carta testemunhavel.

Não há, assim, o que deferir agora.

D. F. 16-4-52.
Luiz Gallotti

DESERÇOES

MANDADO DE SEGURANÇA (RECURSO)

SERGIPE
RECORRENTE — Samuel da Costa Carvalho
RECORRIDO — Prefeitura Municipal de Itabaiana

DESPACHO — «Julgo deserto o recurso, à vista da certidão de fls. 92, a fim de que surta os efeitos legais. Rio, 6 de fevereiro de 1952. José Linhares.

DISTRITO FEDERAL
1.645
RECORRENTE — Guilherme Gonzaga dos Santos
RECORRIDO — Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel

DESPACHO — «Julgo deserto o recurso, a vista da certidão de fls. 20, a fim de que surta os efeitos legais.

Rio, 22 de janeiro de 1952 José Linhares

AÇÃO RESCISORIA

DISTRITO FEDERAL
331
AUTORES — Max Wirth e sua mulher
RÉUS - Espólios de João Martins de Melo Júnior e outros

DESPACHO — «Prossiga-se. Rio, 16-4-52. Andrada.

300
AUTOR — Hildebrando Silva
RÉU — Vivacqua Vieira S. A.

(Vista a Ré para razões finais).

312
AUTOR — Reinhold Wendel
RÉU — Joaquim Gomes Teixeira e sua mulher

(Vista aos Réus para razões finais)

DESPACHO

RECURSO EXTRAORDINARIO

PARANA'
18.777
1º RECORRENTE — Angelo Guarinello
2º RECORRENTE — Argentina Talert
RECORRIDOS — Os mesmos

DESPACHO — «Não admito por incabiveis, os embargos opostos por via telegráfica ao acórdão de fls. 277 que não conheceu dos recursos extraordinários.

Rio, 9-4-52 Rocha Lagôa

18.295
RECORRENTE — Liga Paulista contra a Tuberculose
RECORRIDO — Espólio de Sadie Brim Hanker

DESPACHO — «Não admito, por incabiveis, os embargos opostos a fls. 122 ao acórdão de fls 121, que conheceu do recurso e negou-lhe provimento, porquanto o embargante não apontou decisão dêste Supremo Tribunal que haja sido contrariada pelo acórdão embargado. Rio, 9-4-1952. — Rocha Lagôa

RECURSO EXTRAORDINARIO

ALAGOAS
5.755
EMBARGANTE — Tertuliano Gomes e Nabuco Gonçalves
EMBARGADOS — Hermelinda Gomes e outros

(Embargos admitidos, aguardam preparo no prazo de 3 dias).

RECURSO EXTRAORDINARIO

SÃO PAULO
12.845
RECORRENTE — Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e Primário de Campinas
RECORRIDOS — Colégio Ateneu Paulista e outros

DESPACHO — «Diga o recorrente sobre os documentos juntos com as contra razões dos recorridos. — Barros Barreto

(Vista aos Recorrentes pelo prazo de três dias).

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da casa numero VII e da metade da casa n. IX, da Avenida à rua Uruguai n. 127, na freguesia do Engenho Velho, pertencentes aos espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo: O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no saguão o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, a casa n. VII e a metade da casa n. IX, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguintes: — PREDIO assobradado, de numero VII, sito à Avenida de numero 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 8. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro e uma porta e uma janela de peitoril, com os umbrais e peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,10 de largura por 6,10 de comprimeiro, no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, e cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas abrigando 1 tanque cimentado. Encontra-se em terreno que mede 6,10 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de numeros V e IX, ambos pertencentes ao espólio, e, pelos fundos com o de numero 121, de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) — PREDIO assobradado, de numero IX, sito à Avenida de numero 127, na rua Uruguai, freguesia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de numero VII, acima descrito, quanto à espécie de construção, caracteristicos externos, disposições internas e, vedação do respectivo terreno. Mede a edificação 5,95 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimeiro. O terreno mede 5,95 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de numeros VII e XI também pertencentes ao espólio; e pelos fundos com o de numero 121 de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 50.000,00 e a sua metade em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — Olga Rocha Lynch, assistida de seu marido Alfredo Lynch vem expôr e, desde logo, requerer a Vossa Excelência o seguinte: A suplicante recebeu na partilha procedida nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de sua avó Maria Amelia Pereira Rocha, a casa numero VII e metade da casa numero IX, da Avenida à rua Uruguai numero 127, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade (partilha de folhas setenta e seis verso) nos termos da verba constante do testamento de folhas nove. E, como ditas casas além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, a Suplicante deseja vende-las para subrogar o seu valor, com a respectiva clausula, no apartamento numero quinhentos e três, do Edificio São Gabriel, à rua Republica do Perú cento e quarenta e três, em Copacabana, para melhorar a sua renda (documento numero um). Assim, vem requerer a Vossa Excelência que, feita as avaliações e ouvido o digno Doutor Curador de Residuos, se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. P. deferimento. A. a presente em apenso aos autos de inventário da testadora, a cujas folhas aqui se fez referencia. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado): — Renato Galvão Flores. Advogado duzentos e vinte e seis. O processo de subrogação poderá ser examinado diariamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. A venda será efetuada à dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 978 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro às Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado Jornal de Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevi. (assinado) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão, J. Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL *de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação das casas n. I e V, e da casa de n. III, da Avenida à rua Uruguai numero 127 na freguesia do Engenho Velho, pertencentes ao espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo*: O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no saguão, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, as casas n. I e V, e a metade da casa n. III, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguintes: — PREDIO assobradado, de n. I, sito à Avenida de n. 127 à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 8. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro e 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbrais e o peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,30 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas, abrigando 1 tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,15 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imóvel pelo lado esquerdo com o prédio de n. III da mesma Avenida, pelo direito com os fundos de um terreno do espólio e que dá frente para a rua Uruguai; e, pelos fundos com o prédio n. 121 desta rua e de propriedade do Dr. Jerônymo Rodrigues de Morais. Avaliamos o imovel acima descrito em Cr$ 70.000,00. — PREDIO assobradado, de n. V, sito à Avenida de n. 127, à rua Uruguai, freguesia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto à espécie de construção, estado de conservação, disposições internas, caracteristicas externas e quanto à vedação do respectivo terreno. Mede a edificação 6,00 de largura por 6,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. O terreno mede 6,00 de largura, tendo na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imóvel, pelos lados, com os prédios de ns. III e VII, também pertencentes ao espólio; e, pelos fundos, com o prédio n. 121 do propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). — PREDIO assobradado, de n. III, sito à Avenida de n. 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto à espécie de construção, estado de conservação, caracteristicos externos, disposições internas e vedações do respectivo terreno. Mede a edificação 6,12 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. O respectivo terreno mede 6,12 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imovel, pelos lados, com os prédios de ns. I e V da mesma Avenida, e ambos de propriedade do espólio; e, pelos fundos com o prédio n. 121, de propriedade de Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 70.000,00 a sua metade em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — Romana Frias Rocha Seixas, assistida de seu marido Fernando Carvalho Seixas, vem expôr e, desde logo, requerer a Vossa Excelência o seguinte: A Suplicante recebeu na partilha procedida nos autos do inventário dos bens deixados por sua avó Maria Amelia Pereira Rocha, a casa numero I, e metade da casa III, da Avenida da rua Uruguai cento e vinte e sete, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade, e metade da casa III, e a casa V, da mesma avenida, em fideicomisso, (partilha de folhas setenta e cinco e setenta e cinco verso) nos termos das verbas testamentarias constantes do testamento de folhas nove. E, como ditas casas, além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, a Suplicante deseja vende-las para subrogar os seus valores, com as respectivas clausulas, no apartamento número 302, do Edificio Marajoára, à rua Prudente de Morais 814, em Ipanema, que a Suplicante adquiriu em plena propriedade, por escritura de três de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, no Tabelião do Sexto Oficio, Livro 393, folhas 78v. e está registrada no Quinto Oficio de Imóveis, Livro 3 A, folhas 47, numero 23722. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que, feitas as avaliações e ouvido o digno Doutor Curador de Residuos, se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. — P. deferimento, A. a apresente em apenso aos autos de inventário da testadora, e cujas folhas a presente se reporto. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado) Renato Galvão Flores. Advogado duzentos e vinte e seis. — O processo de subrogação poderá ser examinado diariamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça à rua D. Manuel. A venda será efetuada à dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 978 da Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro às Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado Jornal de Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevi. (assinado): Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão J. Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL *de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da metade da casa n. XV e a casa n. XVII, da Avenida à rua Uruguai n. 127, na freguesia do Engenho Velho, pertencentes ao espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo*: O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no saguão o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, a metade da casa n. XV e a casa n. XVII, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguinte: — PREDIO assobradado, de numero XV sito à Avenida de numero 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 8. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro e 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbrais e o peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,00 de largura por 6,10 de comprimeiro no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas abrigando tanque cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,00 de largura, tendo na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta pelos lados com os prédios de números XIII e XVII, ambos pertencentes ao espólio; e, pelos fundos, com o de numero 121 de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em .... Cr$ 60.000,00 e a sua metade em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), PREDIO assobradado de numero XVII, sito à Avenida de numero 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engelho Velho. E' inteiramente idêntico ao de numero XV, acima descrito, quanto às espécies de construções caracteristicos externos e disposições internas. Está em regular estado de conservação e mede 6,15 de largura por 6,10 de comprimeiro no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,15 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta pelo lado direito com o prédio de numero XV também pertencente ao espólio: pelo esquerdo, com o de numero 55 da rua Pontes Corrêa e de propriedade de Rodolfo Augusto Lopes; e, pelos fundos, com o de numero 121 da rua Uruguai, e de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — Edgard Frias Rocha, brasileiro, casado, vem expôr e, desde logo requerer a Vossa Excelência o seguinte: O Suplicante recebeu na partilha procedida nos autos de inventário dos bens deixados por sua avó Maria Amelia Pereira Rocha, metade da casa numero XV e a casa numero XVII, da Avenida à rua Uruguai numero 127, em fideicomisso (partilha de folhas setenta e seis) nos termos da verba testamentaria de folhas nove. E, como ditas casas, além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, o Suplicante deseja vende-las para subrogar o seu valor, com a respectiva clausula, no apartamento numero novecentos e seis, do Edificio à rua Raimundo Corrêa numero vinte, em Copacabana, que é de construção recente, dá melhor renda, e está transcrito em nome do Suplicante do Quinto Oficio do Registro de Imóveis, a folhas cinquenta e sete do livro 3-AX, sob numero 26827, em vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que, feitas as avaliações e ouvido o Doutor Curador de Residuos, se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. P. deferimento. A. a presente em apenso aos autos do inventário de testadora, a cujas folhas a presente se reporta. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado): Renato Galvão Flores, Advogado. Duzentos e vinte e seis. — DESPACHO DE FLS. 20: — Satisfaça-se a exigência. S. e P. Processa-se a venda em hasta pública, como determinado no apenso numero 4325. Vinte e um dois — cinquenta e dois. (assinado). Xenocrates. — O processo de subrogação poderá ser examinado diariamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça à rua D. Manuel. A venda será efetuada à dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 978 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro às Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado Jornal de Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino. Escrivão, subscrevo. (assinado) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão, assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — *De notificação com o prazo de trinta dias extraido dos autos de Requerimento de Prescrição de Titulo feito por Antônio Jovino de Souza na forma abaixo*: O Doutor Eliezer Rosa Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal etc — FAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias, vir ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se intima a todo e qualquer interessado ou prejudicado para que naquele prazo, se oponha no pedido de prescrição de títulos feito por Antônio Jovino de Sousa, nos têrmos da petição e despacho adiante transcritos: — Petição de Fls. 2. — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel — Antônio Jovino de Sousa, comerciante, residente na Rua 21 de Outubro n. 21, vem expor para afinal requerer a Vossa Excia. o seguinte: — O suplicante, quando em 1936 tinha uma pequena loja de ourivels nesta cidade teve requerida sua falência, que conforme consta do livro Tombo do cartório dêste Juizo foi distribuida em 12 de março de 1926. — Em 2 de agôsto de 1927, conforme certidão junta, foi pelo então titular desta Vara, Doutor Silva Castro, homologada a concordata do requerente. O suplicante tem absoluta necessidade de limpar seu nome comercial, mas sucede que os autos foram levados em confiança em 13 de julho de 1936 por um advogado que assinou a carga com a rubrica A. Matoso, e deu como seu endereço à Avenida Rio Branco n. 82, sala 53, telefone 23-41-51. O Cartório porém como se vê do documento junto, informa que em sindicancia a que procedeu para cobrança dos autos obteve informações da Companhia Telefônica de que o telefone indicado nunca esteve instalado naquele prédio nem em nome de A. Matoso. Em face pois de tais fatos impõe-se a solução geral, ou seja a de serem julgados prescritos os titulos de crédito que por ventura tenham feito parte da referida concordata, pelo decurso de tempo, já que, embora pagos está o suplicante impossibilitado de fazer tal prova, visto haver sido as quitações juntas aos aludidos autos, mesmo também por que alguns dos credores já nem existem e não se recorda mesmo o requerente de quais lhe eram. Nestas condições vem requerer a Vossa Excia. com prévia audiência da ilustre Curadoria de Massas Falidas, se digne julgar a final prescritos os titulos que tenham feito parte da concordata, dignando-se, para ressalva de qualquer interesses de terceiros, ordenar publicação edital, em resumo,, chamando qualquer credor a receber aquilo a que por ventura se julgue com direito, dando-se baixa oportunamente na distribuição. Nestes termos — A. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1952. (a) José Pais de Andrade. — Despacho: A. A conclusão. Rio de Janeiro, 3 de março de 1952. (a) Eliezer Rosa. Parecer de fls. 15v — Sem opor ao objeto do pedido de fls. 2, corridos os editais para conhecimento dos credores do falido. Rio de Janeiro, 26 de março de 1952. (a) E. Falcão — Segundo Curador Interino. — Despacho de Fôlhas 16 — Publiquem-se editais, com o prazo da lei. Rio de Janeiro, 31 de março de 1952. (a) Eliezer. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Isaias Martins Gonçalves*, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, *Manuel Antônio Gonçalves*, Escrivão subscrevo. — *Eliezer Rosa* — Trasladado em seguida. Está conforme. O Escrivão. — *Manuel Antônio Gonçalves*.

Companhia Imobiliária Retiro das Pedras

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras para comparecerem à assembléia geral ordinária, a realizar-se, em sua sede social, à Rua do Rosário, 113, 3.º andar, sala 304, às 14 horas do dia 30 do corrente mês de abril, para os seguintes:

a) Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Julgamento das contas dos exercícios passados.

c) Ratificação dos atos da Diretoria relativos ao exercício de 1950.

d) Assuntos de interêsses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952. — **Jayme Teixeira**, Presidente em exercício.

ESPORTE AMADORISTA

Ameaçado de não ser disputado o campeonato do D. A.

Os próprios clubes pouco se interessam pelo início do certame — Seria algum golpe político?

O campeonato do Departamento Autônomo está ameaçado de não ser disputado êste ano. Os próprios clubes filiados pouco se vêm interessando pelo certame, mesmo contando com a bôa vontade do atual diretor geral, Sr. Benedito Serra.

VARIOS CLUBES NÃO DISPUTARÃO

Vários clubes filiados ao D.A., não disputarão o próximo certame. Dentre êsses, podemos destacar o Campo Grande, Royal, Oitu, Unidos de Ricardo, River, Corintians, Progreso, Kosmos, Rosita Sofia, Valim, Rio, Brasil Novo e Astória. Como se vê, dificilmente poderá ser organizado o campeonato com três séries.

Entramos, em parte, a atitude dos clubes que vendo a bôa vontade do Sr. Benedito Serra, pouco se interessam pela sua própria sorte. Que existe, afinal, em nosso futeból amadorista? Será algum golpe politico, pela saida do Sr. João Machado? Enfim, aguardamos os acontecimentos para voltarmos novamente ao assunto.

O aniversári do São Pedro F. C.

Comemorando o seu aniversário de fundação, no dia 1.º de maio vindouro, o S. Pedro promoverá grandes festejos cujo programa é o seguinte:

6 HORAS DA MANHÃ — Salva de 21 tiros.

PARTIDAS DE FUTEBOL:

A's 9 horas: — Jogarão os quadros infantis:

A's 11 horas — Jogarão os quadros juvenis.

PRELIMINAR:

A's 13,30 horas: — Um quadro misto do São Pedro F. Clube enfrentará o 1.º Quadro do E. C. São Roque.

PROVA PRINCIPAL:

A's 15,30 horas: — O 1.º Quadro de amadores do São Pedro F. Clube enfrentara o quadro de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas.

A's 20 horas: — Terá inicio um magestoso BAILE em sua sede SOCIAL à rua São João Batista, 223 — sobrado.

A's 22 horas: — Serão prestadas homenagens ao Sr. Presidente da F. F. D., professor RAMOS DE FREITAS.

— Convidamos todos os esportistas deste municipio a fazerem parte dos festejos no dia 1.º de Maio de 1952.

Você sabia...

QUE A EMPRESA DE ONIBUS PÁSSARO MARRON S/A:

1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?

2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?

3 — que percorre 18.500 km diàriamente?

4 — que a segurança é absoluta?

5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?

6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraíba?

7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?

8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?

9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?

10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

PALAVRAS DE ESTÍMULO

O vice-presidente da Câmara, diante da brilhante vitória do Brasil, teve oportunidade de enviar ao Sr. Castelo Branco, o seguinte telegrama:

«Em meu nome pessoal e nome demais vereadores Capital República, cumprimento vossência todos demais membros delegação brasileira Panamericano Futebol brilhante vitória alcançada nossos jogadores sôbre quadro uruguaio memorável peleja em que foi mais uma vez magnificamente comprovado alto espirito combatividade e esportividade nossa gente. Qualquer seja resultado final campeonato atuaçao brasileiros quarta-feira passada deunos lugar impar esporte continental. Foi magnífica também atuação crônica esportiva nossos rádios e jornais por isso mesmo também de parabens. Mourão Filho, Presidente Câmara do Distrito Federal».

FÂNGIO DIZ QUE NÃO ...

MILÃO, 17 (United Press) — Juan Manuel Fangio desmentiu as notícias da imprensa britânica, de que não queria mais dirigir carros italianos por ter sido «maltratado» pelos peninsulares. O campeão mundial de automobilismo falou de Norfolk, pelo telefone, à Secão Automobilística da «Gazzetta Dello Sport», principal órgão esportivo italiano, para dizer que já havia solicitado a uma agência telegráfica para desmentir a declaração que lhe era atribuida. De resto, acrescentou, o melhor desmentido estava no fato de que tanto êle quanto seu patricio Froilan Gonzalez pretendiam chegar à Milão quarta-feira próxima, a fim de experimentar o novo carro sport «Alfa-Romeo» que êle tencionava pilotar nas mil milhas italianas do mês entrante.

Diz ainda a «Gazzetta Dello Sport» que Fangio e Gonzalez pretendem ambos assinar contratos com a «Maserati», para a disputa das corridas baseadas na fórmula n.º 2.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 8)

2—3	JONCLIS J. Tinoco ..	55
4	GILDINHA O. Macedo ..	55
3—5	ESQUIVA A. Salazar ..	55
6	AMARAGI L. Pinheiro.	55
4—7	NORA W. Andrade ..	55
8	DISTINGUEE x x	55
9	IBARI P. Simões	55

Rieck no G. P. "S. Paulo"

Mais um animal tem sua inscrição confirmada no Grande Prêmio «São Paulo», como parece, será o melhor grande prêmio já disputado em Cidade Jardim.

Trata-se do cavalo RIECK que vem de recente vitória em 2.000 metros, na grama leve, e que demonstrou apreciar a relva.

RIECK será submetido ainda esta semana a um teste à base de galope em 3.000 metros, devendo ser embarcado para Cidade Jardim, domingo próximo.

A direção deste defensor da jaqueta do Sr. Júlio Capoua, ficará a cargo do «veterano» Inácio de Souza, que prontamente aceitou o convite.

Associação Atlética Paris

FUNDADA EM 17 DE JANEIRO DE 1950

SEDE: BÊCO DOS CARMELITAS, 3 — TEL. 42-2220

COMUNICAÇÃO

A Associação Atlética Paris, fundada em 17 de janeiro de 1950, associação esportiva e social, com personalidade jurídica reconhecida de acôrdo com o Decreto-Lei n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, registrada no livro "A" número um do protocolo de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório José Linhares, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, vem a público, por intermédio de sua Diretoria e na pessoa de seu Presidente o Sr. Abel José Vitorino Neves, comunicar aos senhores Sócios, Entidades Esportivas e Jurídicas que, em vista do Sr. Secretário Geral ter dado ciência de que devido as obras realizadas na Sede pela Diretoria passada, foram extraviados os livros de Registros das Atas e do Diário, resolveu que se fizesse esta publicação, providenciando também o registro dos novos livros, ficando os interessados avisados de que, em hipótese alguma poderão ser registrados nos novos livros, as atas anteriores, visto não haver cópia ou outra documentação para o respectivo registro.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952.

(a) ABEL JOSÉ VITORINO NEVES
Presidente

Derrotado o Guanabara

O Guanabara F.C., de Santa Cruz, vem sofrendo ultimamente uma série de derrotas. Domingo último, o clube de Francisco Guerra viu-se derrotado em seus próprios domínios pelo Del Castillo, pela contagem de três a zero.

Na preliminar, ainda venceu o clube visitante, pelo escore de quatro a dois.

O Celeste, deseja organizar seu calendário

Estando seu calendario vago, a partir do primeiro domingo de Maio, o Celeste F.C., de Campo Grande, aceita jôgo para primeiro e segundo quadros, em sua excelente praça de esportes.

Oficios para Baicurú n. 328, aos cuidados de Hélcio Marques.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

O Paulo Eiró deseja organizar seu calendário

Dispondo de excelente praça de esportes, o Paulo Eiró F.C. aceita jogos para seus quadros de amadores e aspirantes. Oficios para rua Paulo Eiró 13, Cavalcanti ou telefonar para o aparelho 49 - 0901.

Engenho de Dentro e Ana Néri

No próximo sábado, teremos um amistoso interessante entre as equipes do Engenho de Dentro A.C. e Ana Neri F.C.

Na preliminar deste encontro, estarão em confronto as equipes de apsirantes.

O Cocotá, em Itajubá

O Cocotá, campeão da série urbana, excursionará domingo à Itajubá, onde, em pelêja amistosa, dará combate ao forte quadro do Huracan.

O clube da Ilha do Governador embarcará sábado, com uma grande embaixada.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis cânce, eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Oriente x Del Castillo

O Del Castillo, que jogou domingo último, em Santa Cruz, conseguindo brilhante vitória frente ao Guanabara, pela contagem de 3 x 0, voltará domingo a Santa Cruz, onde, desta feita, dará combate ao Oriente, campeão do Departamento Autômo.

E. C. Um x SARSA F. C.

Bom amistoso está marcado para a tarde de sábado, entre as equipes do E.C. Um x S.A R.S. F.C.

Para êste encontro, a direção técnica do E.C. Um convocado, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, todos os seus amadores, à hora marcada, em sua praça de esportes.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone: 43-78-41, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

Vitorioso em Ubá o Wilson Sons

O Wilson Sons F.C., jogando domingo último na Cidade de Ubá, conseguiu expressiva vitória, abatendo o Vasco da Gama A.C., campeão local, pela contagem de quatro a dois.

O quadro do Wilson Sons formou da seguinte maneira: — Milton; Moisés (Norival) e Washington; Cunhado, Jair e Fernando; Moacir (Jair), Osmar, Roberto, Luis e Tatá.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3850

Niterói Esportivo

O Torneio Início do certame de profissionais

Sob os auspicios da Federação Fluminense de Desportos será realizado, no próximo domingo, no municipio de Barra do Piraí, do Estado do Rio, o tornêio inicio do primeiro campeonato profissionalista local.

PRONTO O ESPERANÇA F. C.

A direção esportiva do Esperança F. C., que representará o município de Nova Iguaçú no campeonato fluminense de profissionais, com início aprazado para domingo, encontra-se pronta para entrar em ação.

PERACIO E BORRACHA SUAS ESTRELAS

O famoso atacante José Perácio que, com tanto sucesso, defendeu as côres do C. R. Flamengo e outros gêinios cariocas e paulistas, já assinou contrato com o festejado clube da «terra da laranja».

Também Borracha, ex-zagueiro da equipe do Canto do Rio, firmou compromisso por uma temporada com o querido Esperança, que espera efetuar belíssima campanha no certame da F.F.D., como se observa.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA F.F.D.

O presidente da F.F.D., em recente visita oficial efetuada a entidade de São João de Meriti, foi alvo de significativa homenagem da parte dos desportistas locais.

NOVO GREMIO EM NITERÓI

Com um pugilo de desportistas de fibra, como sejam os senhores Américo Teixeira, Ismael Vilela, Lênio Nery da Fonseca, Augusto Quintanilha e outros, acaba de ser fundado na rua Homero Pinho, em Niterói, mais um clube recreativo.

SENSACIONAL O BYRON

O Byron, tradicional clube da zona norte da Capital fronteira, vem de engajar em suas fileiras os renomados «cracks» Lilico, Palheta, Odorico, Orlando Barbosa, Herdy e outros, disposto a levantar o titulo de campeão do certame patrocinado pelo Departamento Niteróiense de Futebol, órgão presidido pelo dinâmico desportista Manoel Martins.

CAMPO GRANDE E KOSMOS

Em sua praça de esportes, o Campo Grande, receberá, domingo, a visita do Kosmos, com o qual realizará um amistoso que está sendo aguardado com vivo interêsse.



Farrel, destacado centro-médio do Campo Grande

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes que também farão uma boa peleja.

Segundo conseguimos apurar, o Campo Grande retribuirá a visita do Kosmos, no próximo dia 1.º de maio, quando enfrentará este clube na festa de seu aniversário de fundação, conforme faz todos os anos.

Aos clubes do Departamento Autônomo

O Diretor Geral do Departamento Autônomo está chamando os clubes, para legalizarem os seus amadores para o torneio inicio do próximo dia 4 de maio.

Convoca o Botafogo Júnior

A fim de enfrentar o Continental, no próximo domingo, a direção técnica do Botafogo Júnior F. C., convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em sua sede: Manoel — Hélio — Aristides — Carlinhos — Roberto — Solão — Nilson — Paulo — Tampinha — Domingos e todos os demais do clube.

Aclamada "Gazeta de Noticias" órgão oficial do Amorim

Da secretaria do Amorim F.C., de Bento Ribeiro, recebemos um atencioso oficio fazendo ciência de que o nosso matutino foi aclamado «órgão oficial» deste clube. Agradecemos a deferência do Amorim F.C. e nos colocamos à sua inteira disposição, porque a nossa ação amadorista pertence aos clubes suburbanos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite, não gostou de saber que o Sr. José Cavaleiro, presidente do Atlético, não quis colaborar com o Duque de Caxias, e ainda deixou o Beni Ferreira, em má situação. Assim não, «seu» Cavaleiro, o senhor não se mostrou cavalheiro...

* * *

Picolé, técnico do Acadêmico, devido as máscaras do Linhares, Geraldo, e Sorriso, abandonou o clube definitivamente...

* * *

Carnaval, Zé Maria, Arizinho, José Augusto, Waldir e Hélcio, na segunda-feira última, gritavam tanto no «bar» Brotinho, que foi preciso chamar-se a Rádio Patrulha, para serenar o «bate bocas». Puxa, como fala esta turma!...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que José de Oliveira Carvalho, o popular Zeré, voltou novamente às fileiras do Ecologia...

* * *

Joaquim Teixeira de Carvalho, ainda não perdeu a mania de ser jornalista. Também, aquele «pasquim» politiqueiro, qualquer cabo eleitoral é jornalista...

* * *

Salve o Osvaldo Quintino. Veio visitar o Sombra da Noite, em péssima situação. O popular Delegado está botando dinheiro na meia para se casar e nem o café quis pagar...

* * *

O pessoal do 26 de Abril avisa ao Ilha, por intermédio do «Sombra da Noite», que desconhece este clube como atibu

* * *

Um certo clube de Bangu anda com receio de jogar domingo, em Campo Grande. Que será?...

* * *

O João Caetano, presidente do 26 de Abril, cancelou sua inscrição no II Concurso Internacional de Cachaças, a realizar-se brevemente na Paraiba. Para seu lugar, o presidente do 26 de Abril indicou Bestão...

* * *

Peço ao meu companheiro Jodyomer, lá de Niterói para comparecer hoje, às 13 horas, na redação, a fim de conceder, uma audiência ao «Sombra da Noite»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

APENAS ELI ESTARÁ AUSENTE — Santiago do Chile, 17 (Do nosso correspondente) — Zezé Moreira colocará em campo, domingo, a mesma equipe que venceu o Uruguai. Apenas Eli, que deverá ser suspenso, ficará de fora. Substituirá o "crack" cruzmaltino o "half" de ala Sauer.

ESPANTADOS OS CHILENOS

Acreditam que os brasileiros houvessem escondido jôgo -- Estão atônitos os nossos futuros adversários

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Do nosso correspondente) — Os chilenos ficaram espantados com a performance mantida pelos brasileiros no «match» com os uruguaios. E estão atônitos agora com o que viram a olhos descobertos. Muito embora não ignorassem a envergadura técnica e a capacidade de improvisação do mestiço, julgaram, porém, através dos primeiros passos do «scratch» brasileiro, que nós haviamos regredido na prática do «association». Passando como passaram pelos orientais, tinham os andinos como certa a conquista do bastião do ho... do Pan-Americano de que são promotores.

ILUSÃO, APENAS

Todavia, não têm mais dúvida de que foi tudo ilusão. E estão conturbados com as realidades dos fatos.

Pois viram, realmente, a verdadeira seleção brasileira na plenitude de sua forma física e técnica, moral e estratégica. Consideraram-nos temiveis, no momento. E aquela certeza de conquista sofreu um emagrecimento espantoso. Mostra-se o Chile cadavérico com a face descarnada e a boca feia e nua ... lhar da «blitzkrieg» que lhe imporá o Brasil na tarde de domingo próximo.

ESCONDERAM O JOGO

E nessa crise por que passam os andinos, acreditam que o Brasil houvesse escondido jogo, usando uma arma-secreta de despistamento.

Ainda hoje em palestra que mantivemos com elementos da crônica local e com outros vinculados à seleção chilena, ouvimos de todos a mesma coisa.

Ninguém se furtava a declarar que o Brasil havia despistado para ludibriar os uruguaios e chilenos.

O triângulo final da seleção brasileira, com Castilho, Pinheiro e Santos

Defesa do arqueiro chileno, obstáculo dos brasileiros, no próximo domingo

Em foco o Pan-Americano

A vitoria alcançada pelo selecionado brasileiro em Santiago serviu como contestação formal àqueles que criticaram a tatica de Zezé Moreira, achando que o selecionado brasileiro dentro do novo padrão de jogo não era o selecionado brasileiro, chegando a afirmar que seria presa facil para os uruguaios e para os chilenos. Na verdade o scratch brasileiro não atingira o grau medio, siquer, de suas reais possibilidades. Faltava muita coisa o principal, espirito de luta, fibra, combatividade. Na noite de ontem nada disso faltou. O quadro lutou de principio a fim, mesmo enfrentando com valentia os recursos pouco leais empregados pelos orientais para evitar uma goleada. E foi o suficiente para modificar o ambiente da cronica chilena. Porque na verdade o selecionado não melhorou tanto assim. Apresentou setores falhos, superados pelo espirito de luta, pelo entusiasmo de seus ocupuantes. E já agora tanto o publico, como os chilenos — jogadores e cronistas — admitem que o selecionado brasileiro encontrou toda sua capacidade, todo seu brilho, todo seu exuberante manancial de ensinamentos táticos e tecnicos.

* * *

Mas estamos prestes ao termino dessa verdadeira maratona futebolistica. Quatorze dias para cinco jogos de um certame internacional. Os chilenos com uma semana de descanso, de preparo, de recuperação de energias. Os brasileiros ainda às voltas com os problemas decorrentes de seu match, jogadores cansados, exgotar pela ardua campanha em que estão empenhados. Pinheiro, Didi, Ademir e Rodrigues contundidos em consequencia da violencia empregada pelos orientais. Didi, no peito do pé; Ademir, no tornozelo e na barriga da perna; Pinheiro, na coxa e Rodrigues no joelho. O ponteiro canhoto requerendo maiores cuidados, com o joelho bastante inchado. O Dr. Paes Barreto está trabalhando intensamente desde a hora do termino do jogo de ontem, procurando colocar todos os jogadores em condições. Tarefa ardua e das mais dificeis.

* * *

Com o resultado verificado na penultima rodada do Pan-Americano, isto é, com o jogo Brasil x Uruguai, a arrecadação total no certame internacional é de 26.039.900 pesos, correspondendo a 361.359 pessoas. A situação dos paises participantes é a seguinte:

1º — CHILE — quatro jogos — quatro vitorias — oito pontos ganhos — zero perdidos — quinze goals pró e três contra. Saldo 12 goals.

2º — BRASIL — quatro jogos — três vitorias — um empate — sete pontos ganhos — um perdido — onze goals pró — dois contra. Saldo nove goals.

3º — URUGUAI — cinco jogos — três vitorias — duas derrotas — seis pontos ganhos — quatro perdidos — dezesseis goals pró e dez contra. Saldo seis goals.

4º — PERÚ — quatro jogos — uma vitoria — um empate — duas derrotas — três pontos ganhos — cinco perdidos — onze goals pró — nove contra. Saldo dois goals.

5º — MEXICO — quatro jogos — uma vitoria — três derrotas — dois pontos ganhos — seis perdidos — cinco goals pró — onze contra. Deficit seis goals.

6º — PANAMA — cinco jogos — cinco derrotas — zero pontos ganhos — dez perdidos — cinco goals pró — vinte e oito contra. Deficit 23 goals.

O artilheiro e Valeriano Lopez, do Perú e a defesa menos vasada a do Brasil com dois goals.

Pinga

Santos, êste da Portuguêsa

Estamos às portas do título

Seremos campeões, se vencermos os chilenos — Dispostos os brasileiros a nova conquista exuberante

Os chilenos em grupo, ainda continuam sorrindo!

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Do nosso correspondente) — A vitória exuberante do Brasil sôbre o Uruguai, como não poderia deixar de ser, abriu novos horizontes para a nossa representação aqui em Santiago do Chile. As possibilidades de êxito que passaram a ser remotas em face do estado bizonho por que se vinha mantendo o «scratch» dirigido por Zezé Moreira, perderam aquela feição pelo melhor desempenho, pela melhor vivacidade, pela forma de penetração mais eficaz e pelo maior poder harmônico, enfim, de que se acha possuida agora a seleção nacional. São mais promissoras as perspectivas, portanto. Divisamos, a muito perto, aliás, atraves da envergadura atual do nosso esquadrão, uma conquista das mais honrosas dos últimos tempos e que irá marcar epoca no cenário futebolistico internacional. A metamorfose operada ràpidamente e que se constituiu num caus para os orientais, aponta-nos, sem dúvida alguma, um encerramento pejado de grandes louros na temporada expirante em Santiago do Chile.

VENCEREMOS OS ANDINOS

Restam-nos apenas os chilenos. São êles adversários perigosos, de fato. Todavia, menos ridiculos e mais esportivos que os nossos últimos adversarios. Os uruguaios não sabem perder, não tem uma parcela, um ceitil apenas de educação esportiva, à exceção do goleiro Maspoli, um «gentleman» na expressão genuina do vocábulo. Ja os andinos, não. Situam-se êles num plano de maior elevação esportiva. E temos disso, senhores, provas concretas, mercê dos exemplos outrora demonstrados em jornadas passadas.

Assim sendo, e considerando-se por outro lado o seu padrão técnico mais rudimentar e a ascenção do selecionado brasileiro, podemos dizer que venceremos os andinos, atuais lideres invictos da temporada.

DISPOSTOS OS NOSSOS DEFENSORES

Doutro aspecto, acham-se dispostos os nossos defensores. A vitória liquida e insofismável obtida sôbre os campeões do mundo removeu os últimos resíduos que ainda existiam no tocante à desconfiança, à incerteza por parte dos nossos atletas. Vive-se, no momento, um periodo de acêrto nos principais ângulos do «association». E o que é mais importante: o fator moral subiu em proporção geométrica. A dúvida, essa coisa que gela e que arrepia, sucumbiu a derrota imposta ao Uruguai na memorável noite de 16 de abril de 1952, no dia em que, exatamente, completava o vigésimo primeiro mês da conquista dos nossos antagonistas na disputa da «Cupe Jules Rimet».

Frente aos andinos, domingo entrante, obteremos novo e sensacional triunfo, se Deus quiser!...

TREINOU O BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram na tarde de ontem um bom treino coletivo, preparando-se para o jogo contra o Ponte Preta, domingo próximo.

Treino com duraçoã de 90 minutos e que finalizou com a vantagem dos efetivos por 2x1. Velau e Hélio para os efetivos e Urubatão para os suplentes foram os marcadores. O quadro efetivo contou com Ari (Paulista); Elias e Waldir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro (Velau), Gringo, Naninho e Hélio. Os suplentes com La Paz; Flávio e Haroldo; Urubatão, Soca e Airton (Nezir); Clarimundo, Velau (Gerson), Jorge, Cabano e Ismael.

DELIBERAÇÕES

Reuniu-se ontem à noite a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. O assunto dominante referia-se ao calendário desportivo para o ano corrente. No entanto, os debates iniciais foram variados, recordando-se com muito vigor, o caso do Botafogo e do Fluminense, no fim do campeonato passado.

Mas afinal, na parte real dos debates, foi aprovada a fórmula para a disputa do torneio extra, que preencherá as datas vagas até o início do campeonato oficial. O torneio terá a denominação de «Carlos Martins da Rocha» e será disputado por 12 clubes. O 12.º será o Cocotá, da segunda divisão.

Os jogos serão em campos neutros, cabendo a cada rodada 6 prélios com uma preliminar e outro principal, havendo caixa única em cada rodada.

Ainda na Assembléia Geral ficou elaborado o calendário para o campeonato carioca a ser iniciado dia 3 de agosto.

O AMBIENTE CRIADO COM OS INCIDENTES verificados no jôgo entre brasileiros e uruguaios, veio provocar uma reação contra a realização dos jogos da "Copa Rio Branco", pelo menos nesta oportunidade. Os ânimos ainda estão muito exaltados e certamente, nos jogos em Montevidéu, as coisas não andariam bem e possívelmente o jôgo poderia descambar para a violência com ameaça para a integridade física dos jogadores. Em todo caso, Castelo Branco que chefia nossa delegação em Santiago poderá ajuizar melhor sôbre o assunto e pronunciar-se a respeito, junto à diretoria da C.B.D. para as necessárias providências. Por enquanto o Sr. Castelo Branco declara nada saber sôbre qualquer adiamento do compromisso com os orientais para a disputa daquele troféu na Capital uruguaia.

ADEMIR SERÁ RECUPERADO — Santiago do Chile, 17 (Do nosso correspondente) — Ademir, cujo estado físico não é dos melhores, pois foi o elemento mais visado pela violência dos uruguaios, deverá recuperar-se fisicamente até domingo e atuar contra os andinos. O "coach" Zezé Moreira julga de todo imprescindível o concurso do renomado "crack". Pais Barreto, está agindo a fim de que a ausência não se faça sentir.